



PROJETO PEDAGÓGICO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Julho/2009

IFPB - Campus Sousa

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DILMA VANA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

FERNANDO HADDAD

SECRETÁRIO DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

ELIEZER MOREIRA PACHECO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

FRANCISCO CÉSAR DE SÁ BARRETO

REITOR DO IFPB

PROF. JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA

PRÓ-REITOR DE ENSINO DO IFPB

PAULO DE TARSO COSTA HENRIQUES

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

HUMBERTO GOMES DA SILVA JÚNIOR

DIRETOR PRÓ-TEMPORE DO IFPB-CAMPUS SOUSA

FRANCISCO CICUPIRA DE ANDRADE FILHO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DO ENSINO

MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA MARIZ

COORDENADORA DO ENSINO SUPERIOR

KATIA CRISTINA DE OLIVEIRA GURJÃO

COORDENADORA PEDAGÓGICA

MARIA DO SOCORRO LIMA BUARQUE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

ANA VALÉRIA MELLO DE S. MARQUES

MARIA DO SOCORRO LIMA BUARQUE

COLABORADORES

AMÉLIA LIZZIANE LEITE DUARTE

DANIEL CÉZAR DA SILVA

FRANCISCO ROSERLÂNDIO BOTÃO NOGUEIRA

INEZ LIBERATO EVANGELISTA

JOSÉ EVÂNIO DA COSTA SIEBRA

KATIA CRISTINA DE OLIVEIRA GURJÃO

MARIA MAGNÓLIA VIEIRA DE QUEIROGA

ROSEANE DE ARÁUJO PORTELA

SALOMÃO MOREIRA DE FIGUEIREDO

SUELY CRISTINA PEREIRA DE LIMA OLIVEIRA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 10783898/0004-18

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba –
Campus Sousa

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

CÓDIGO SETEC/MEC:

E-MAIL: campus_sousa@ifpb.edu.br

Site: <http://www.ifpb.edu.br>

1.1- Unidade I

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n

Bairro: Jardim Sorrilândia

Cidade: Sousa – PB

CEP: 58800-970

Telefone: (83) 3522 2727

Fax: (83) 3522 2728

1.2- Unidade II

Perímetro Irrigado de São Gonçalo

Telefone: (83) 3556 1029 - Ramal 244

Fax: (83) 3556 1225

1.3- Unidade III

Várzeas de Sousa

BR-203

SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA.....	6
2.	OBJETIVO GERAL.....	7
3.	REQUISITOS E FORMA DE INGRESSO.....	8
4.	PERFIL DO MÉDICO VETERINÁRIO FORMADO NO IFPB CAMPUS SOUSA.....	8
5.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	9
6.	INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO.....	11
7.	PRINCIPIOS ÉTICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSODE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	12
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
9.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	31
9.1.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE.....	31
9.2.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	32
9.3.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	32
10.	INFRAESTRUTURA.....	33
11.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	36
12.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	40
13.	EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	41
14.	EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	54
15.	BIBLIOGRAFIA.....	62

1. JUSTIFICATIVA

1.1. Breve histórico da instituição

A Escola Agrotécnica Federal de Sousa – PB foi criada pela portaria n.º 552 de 04 de julho de 1955, baseado no Decreto Lei n.º 9.613, de 20 de agosto de 1945, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural de Sousa. A autorização de funcionamento foi a partir de 09 de agosto de 1955, como objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão de Economia Doméstica. Através do Decreto n.º 52.666 de 11 de outubro de 1963, o estabelecimento passou a ministrar o Curso Técnico em Economia Doméstica em nível de 2º grau.

Em 1967, através de Decreto nº 60.731, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) foi transferida para o Ministério da Educação e da Cultura com a denominação da Diretoria de Ensino Agrícola (DEA). Depois de passar por reformulação, foi implantada a metodologia do sistema escola-fazenda que tinha por base o princípio: “Aprender a fazer e fazer para aprender”. Isso tudo, graças à idéia do engenheiro civil Carlos Pires de Sá. No período entre 1963 a 1969 o curso de preparação técnica atravessava uma série de crises: poucos alunos, verbas reduzidas e a maioria dos professores e pessoal de apoio administrativo não tinham vínculo empregatício. Sem sede própria, o curso passou a funcionar em um prédio alugado pela prefeitura, localizado a Rua Cônego José Viana (antiga Sucata Bezerra). Rescindindo esse contrato de locação, transferiu-se para imóveis residenciais na rua Basílio Silva, local onde funcionou até conseguir suas próprias instalações no ano de 1970. O nome de Escola de Economia Doméstica Rural de Sousa foi estabelecido em 11 de outubro de 1963. Em 1969, médico souseense José Sarmiento Júnior, conhecido como Dr. Zezé, proprietário de um loteamento no bairro Jardim Sorrilândia, demonstrando amor a sua terra natal, fez doação de uma área de 16.740m², registrando no 1º cartório de imóveis de Sousa para que em 06 de fevereiro de 1969 fosse construída a “Escola de João Romão”, como era conhecida na época.



No mesmo ano, a Diretoria do Ensino Agrícola elaborou o projeto de construção e as obras foram iniciadas em 1969. Na mesma data foi criado o Departamento do Ensino Médio (DEM). Na época, o agrônomo Wanderley de Prado Barreto, diretor do DEM, liberou uma verba de 50.000 cruzeiros e a escola se transferiu para a sua sede definitiva. Subordinada ao DEM e com um maior número de alunos, a escola começou a expandir. Em 1970 foi firmado um convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra (PIPMO) e passou a oferecer cursos de 120 horas, tais como: Enfermagem, Parteira e Datilografia. Para atender aos anseios da população, nos anos de 1971 e 1972, os cursos também foram disponibilizados em horário noturno. No mesmo ano de 1972 foi aprimorado o ensino e a aprendizagem, criado um novo o quadro de professores, e com isso, houve também a implantação de uma habilitação em nível de segundo grau: o Curso Técnico em Economia Doméstica.

Em 9 de julho do mesmo ano foi criada a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola, com a finalidade de oferecer assistência técnica e financeira à estabelecimentos com o ensino agrícola. Somente em 14 de outubro de 1975, a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola, passou a denominar-se Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário (COAGRI) pela manutenção, melhoria e evolução do ensino profissionalizante agropecuário. Sob a administração da COAGRI, no período de 1975 a 1986, a escola recebeu benefícios como treinamento e especialização do pessoal docente. A partir de então, constatou-se a expansão do ensino profissional na região.

Em 13 de dezembro de 1978 o primeiro regulamento interno foi aprovado, e em 4 de setembro de 1979 a escola recebeu o nome de Escola Agrotécnica Federal de Sousa, com base no Decreto n.º 83.935, de 04 de setembro de 1979. A Escola teve declarado a sua regularidade de estudos pela Portaria n.º 085, de 07 de outubro de 1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus do Ministério da Educação e do Desporto, publicado no D.O.U de 10 de outubro de 1980.

No ano de 1987 iniciou-se a construção do projeto escola-fazenda nessa área, constando de aviários, suinoculturas, blocos pedagógicos e internato, a fim de receber alunos oriundos de outras regiões. O projeto também contava com refeitório e residências de funcionários, entre outros. Nesse mesmo ano foi implantada a Semana Tecnológica, com a finalidade de enriquecer os conteúdos curriculares, além de oferecer lazer e cultura aos alunos. Com base na Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Sousa foi transformada em autarquia, tornando-se entidade autônoma, com independência financeira, administrativa e

pedagógica, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica e ao Ministério da Educação e do Desporto.

Em 2008 por determinação do Governo Federal, com base na Lei nº 11.092/2008, Escola Agrotécnica Federal de Sousa se uniu ao Centro Federal de Educação (CEFET), tornando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. O IFPB-Campus Sousa possui cursos técnicos em nível médio nas áreas de Agropecuária, Agroindústria, Informática e Meio Ambiente; e cursos Superiores de Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Química, Bacharelado em Medicina Veterinária e Licenciatura em Educação Física. Além dos cursos a distância de Técnico em Segurança do Trabalho e de Licenciatura em Letras.

O que se pretende com a criação de um curso de Graduação em Medicina Veterinária é contribuir, de maneira significativa, no atendimento à demanda por profissionais especializados, capazes de elevar os níveis de produtividade e competitividade da atividade pecuária local, além de possibilitar a formação de profissionais para atuar na sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental.

1.2. Cenário socioeconômico da região

O município de Sousa está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. Está situada na zona fisiográfica do Sertão Paraibano, a 220 metros de altitude, de coordenadas geográficas latitude 6°45'33" Sul e longitude 38°13'41" Oeste. Fundada em 1730, Sousa passou a categoria de cidade em 1854. O município tem uma área territorial de 842 Km² e limita-se ao Sul com os municípios de Nazarezinho e São José de Lagoa Tapada, ao Norte com Vieirópolis, Santa Cruz e Lastro, a Leste com São Francisco e Aparecida e a Oeste com São João do Rio do Peixe e Marizópolis. Essa região detém recursos naturais (dois grandes açudes e área de várzea) e é entrecortada pelos rios do Peixe, Piancó e Piranhas, possibilitando a irrigação de algo em torno de 5.000 ha.

É na agricultura irrigada e na ovinocaprinocultura que a economia da cidade e região se baseia e é nesse contexto que o município de Sousa tem se destacado como grande produtor de coco e uma das áreas de maior potencial de desenvolvimento da irrigação e do complexo agroindustrial processador de frutas, hortaliças, matéria prima para a indústria, tanto para o abastecimento interno como

para exportação. É hoje uma cidade de porte médio com uma população estimada em 63.622 habitantes (IBGE/Sousa, 2006), com a maioria do sexo feminino (52%) e apenas 26% morando na zona rural, tendo o privilégio de possuir no seu território dois perímetros irrigados: o de São Gonçalo (DNOCS) e o Orgânico Várzeas de Sousa (Governo do Estado).

A economia da cidade é bastante diversificada, embora tenha o setor de serviços o maior responsável pela arrecadação de impostos no município. A cidade se destaca também na produção de coco, No entanto, a produção de coco da cidade contribui apenas em 1% da produção nacional gerando uma receita bruta de R\$ 5.700.000,00 reais, o que situa Sousa na 15ª posição entre as regiões produtoras de coco do Brasil. No Ramo industrial Sousa se destaca como uma das cidades mais industrializadas da Paraíba, com pouco mais de 164 indústrias.

O Pólo do Alto Piranhas configura uma das áreas de grande potencial de desenvolvimento da irrigação e do complexo agroindustrial paraibano e, como foi visto, apresenta vantagens comparativas significativas para o crescimento e dinamização de toda área sob sua influência, pelo que tem atraído o interesse crescente dos governos federal, estadual, municipal e de investidores privados dos vários elos da cadeia produtiva. Além do Pólo, outra área com grande potencial de desenvolvimento são as Várzeas de Sousa. O Projeto de Irrigação Várzeas de Sousa - PIVAS, situado na Sub-bacia do Rio do Peixe e Bacia do Rio Piranhas, foi concebido para viabilizar atividades que beneficiem tanto produtores, que praticam a agricultura familiar, quanto os empresários que se destinam a exploração agropecuária com bases empresariais. Importante salientar que as atividades serão realizadas, prioritariamente através de Sistemas de Produção Orgânica Certificada.

As áreas empresariais perfazem um total de 2.911,43ha irrigáveis, correspondendo a 20 lotes agrícolas empresariais de tamanhos variados. A área destinada aos pequenos(as) irrigantes é da ordem 990ha, sendo 160 produtores(as) com lotes de 05ha, destinados à atividade agrícola e 19 produtores com lotes de 10ha, que trabalharão com pecuária, com criação de ovinos. Esse projeto representa uma ação pioneira no que diz respeito a sistemas de irrigação, pois será o primeiro perímetro irrigado orgânico que se tem conhecimento no Brasil.

Atualmente atua no município de Sousa 02 Instituições públicas de ensino superior: Universidade Federal de Campina Grande (UFC – Campus Sousa) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Sousa). Conta também, com 20 escolas estaduais, 44 escolas municipais e 09 escolas da rede

privada de ensino. De acordo com os Resultados Preliminares do Censo Escolar 2009 – Educa censo, o número de matrículas para o Ensino Médio na rede estadual foi de 1.909, nas instituições federais de ensino foram efetuadas 246 matrículas, nas escolas municipais foram realizadas 266 e na Rede privada de ensino 305 matrículas. Para o ensino fundamental o número de matrícula inicial para rede estadual de ensino foi de 2.608, 2.549 matrículas nas escolas municipais e 595 nas escolas particulares.

Na Educação Profissional (Nível Técnico) foram registradas 265 matrículas nas instituições federais de ensino. O Campus de Sousa foi inaugurado como Escola Agrotécnica Federal de Sousa em 09 de agosto de 1955, pela Portaria n.º 552 de 04 de julho de 1955 baseada no Decreto - Lei n.º 9.613, de 20 de agosto de 1946, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural de Sousa, com o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão de Economia Rural Doméstica. Com a Lei 11.892/2008 foi incorporado ao IFPB e atualmente oferta os Cursos de Educação Profissional e Tecnológica. O IFPB – Campus Sousa está localizada no município de Sousa que está inserido na área geográfica que compõe o Pólo de Desenvolvimento Integrado do Alto Piranhas, correspondendo a uma área de 4.064 km², com uma população de cerca de 193.000 habitantes, distribuída em 12 municípios. A capacidade instalada de infraestrutura e pessoal no IFPB campus Sousa para atendimento da área de Zootecnia aponta para um melhor aproveitamento dessas condições no sentido de oferecer ao público oriundo dos cursos ofertados na área de agropecuária a oportunidade de continuidade dos estudos em nível superior.

1.3. Identidade Estratégica da IES

1.3.1. Missão

Formar profissionais-cidadãos com sólida formação ética e humanista, conscientes de que devem promover uma agropecuária sustentável e através do ensino, da pesquisa e da extensão, mediante a aplicação e disseminação dos conhecimentos acadêmicos, dentro de uma perspectiva empresarial e da agricultura orgânica, atender às demandas da sociedade e do setor produtivo, contribuindo para o progresso socioeconômico, local, regional e nacional.

1.3.2. Princípios institucionais

Art. 3º. O Instituto Federal da Paraíba, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. compromisso com a prática da justiça social, equidade, cidadania, ética, conservação e preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento humanístico, científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. compromisso com a educação inclusiva e emancipatória, em especial de pessoas com necessidades educacionais e deficiências específicas;

V. natureza laica, pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

VI. respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;

VII. pluralismo de pensamento;

VIII. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

IX. flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos de ensino; X. excelência educacional; e

XI. defesa dos direitos humanos.

Parágrafo Único. Na formulação de suas diretrizes de ações voltadas à educação e à produção científico-tecnológica, o Instituto Federal da Paraíba deve levar em consideração os pilares de sustentação da política nacional de educação, assim definidos no Plano Nacional de Educação:

a) visão sistêmica da educação;

b) territorialidade;

c) desenvolvimento;

d) regime de colaboração;

e) responsabilização; e

f) mobilização social.

1.3.3. Valores institucionais

No exercício da Gestão o Instituto Federal da Paraíba deve garantir a todos os seus Campi a autonomia da Gestão Institucional democrática a partir de uma administração descentralizada tendo como referencia os seguintes princípios:

- a) Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem estar social;
- c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria continua dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos Campi – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada campus;
- f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- g) Respeito – Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

1.3.4. Visão de futuro

Neste cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, marcada pela avassaladora onda das relações globais, a educação no IFPB tem o papel de formar profissionais que pensem e ajam de forma solidária e engajada socialmente, vivenciando o que CHAUI (2001,p.193) chama de uma formação que desperte a “visão compreensiva de totalidades, sínteses abertas que suscitam a interrogação e a busca”.

Formar nesta sociedade sem fronteiras, assolada pela competitividade e individualismo requer o reconhecimento de valores e princípios que contribuem para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando pessoas com visões abertas e rigorosamente críticas.

2. OBJETIVOS

2.1. Gerais

Formar Médicos Veterinários de forma que possibilite o seu desempenho nas diversas áreas de abrangência da profissão, tais como: produção e reprodução animal, clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, saúde pública, tecnologia e controle de produtos de origem animal, planejamento, extensão e administração rural.

2.2. Específicos

- Desenvolver ao longo do curso atividades que fortaleçam a relação teoria/prática com situações de aprendizagem vivenciadas dentro dos componentes curriculares e extra-curriculares;
- Fornecer base científica aos profissionais de Medicina Veterinária.
- Conferir conhecimentos e habilidades para desempenhar atividades nas áreas de Sanidade, Reprodução e Produção Animal, Saúde Pública, Planejamento, Administração e Extensão Rural.
- Formar Médicos Veterinários com visão humanística e ética comprometidos com as questões técnicas e socioeconômicas existentes, respeitando as vocações regionais.
- Formar Médicos Veterinários comprometidos com a preservação do meio ambiente e o seu desenvolvimento sustentável, priorizando a melhoria da qualidade de vida das populações.

3. PERFIL DO MÉDICO VETERINÁRIO FORMADO NO IFPB CAMPUS SOUSA

O Médico Veterinário formado pelo IFET – SOUSA – PB, deverá ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e reconhecida capacidade de raciocínio lógico, observação, de interpretação e análise de dados e informações, bem com dos conhecimentos essenciais de Medicina veterinária, para identificação e resolução dos problemas. Deverá ser também um profissional comprometido com a sociedade, dotado de visão crítica e capaz de ajustar-se às demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico, e às exigências conjunturais em permanente evolução, pautados em uma atitude ética. O desenvolvimento, de habilidades e atitudes a serem consideradas no perfil do médico veterinário, deve valorizar, além de outros aspectos, a preservação da saúde pública e animal; a produção, nutrição e o melhoramento animal; a defesa sanitária; o planejamento, gerenciamento e educação

em saúde, a inspeção e tecnologia de produtos de origem animal e a clínica médica e cirúrgica; deverá estar apto também para atuar nas áreas de planejamento, administração, economia e extensão rural, ter conhecimento de deontologia e legislação. O profissional deve ter responsabilidade com as vocações regionais e com a preservação dos ecossistemas, assegurando, desta forma, o desenvolvimento da agropecuária e ao mesmo tempo priorizando as bases da vida

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Com relação as habilidade e competências específicas, o currículo proposto tem por base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina Veterinária que apontam para as seguintes competências:

Competências Gerais

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O médico veterinário deve estar apto, no seu âmbito profissional, a desenvolver ações voltadas à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

Competências e Habilidades Específicas:

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

- Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

5. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

TIPO: Curso Superior de Graduação em Medicina Veterinária

MODALIDADE: Presencial

ÁREA: Ciências Médicas

HABILITAÇÃO: Médico(a) Veterinário(a)

ANO IMPLANTAÇÃO: 2º semestre de 2010

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Diurno

Nº DE VAGAS: 60 vagas/ano

CARGA HORÁRIA: 4.400 horas

6. PRINCÍPIOS ÉTICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa se pautará em **princípios éticos** que integrará o discente na sociedade com uma visão holística dos diversos contextos, buscando a compreensão e “*valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no discente e no profissional atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade*” conforme preconiza o art. 12, título IX da Res.CNE/CES nº 01 /2003.

Assim, o Médico(a) Veterinário(a) que se busca formar deverá durante todo o percurso da sua formação envolver-se com atividades teórico-práticas fundamentadas em sólidos princípios éticos inerentes a todo cidadão e ao exercício profissional tais como: respeito a vida e aos direitos de todos, responsabilidade, solidariedade, compromisso com a comunidade e o ambiente no qual se insere.

Os **princípios pedagógicos** do curso de Graduação em medicina Veterinária do IFPB campus Sousa tem como foco a aprendizagem significativa centrada no discente como sujeito do processo e mediado pelo docente. Nos aspectos metodológicos contemplará as seguintes dimensões:

- **Contextualização**

Etimologicamente, contextualizar significa enraizar uma referência em um texto, de onde fora extraída, e longe do qual perde parte substancial de seu significado. Neste sentido contextualizar significa assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto. Assim o tratamento contextualizado do conhecimento é um recurso que se tem para tirar do discente a condição de receptor passivo do conhecimento, mudando essa relação para a reciprocidade, evocando nessa relação dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural do indivíduo.

- **Abordagem interdisciplinar**

No cenário atual, com o advento da globalização e informatização da sociedade, parece indispensável ao cidadão entender as teias de relações que se estabelecem no interior dos objetos de conhecimento das diversas áreas, pois o enquadramento dos fenômenos na visão de uma única disciplina já não mais satisfaz as necessidades de formação do profissional. Dessa forma a abordagem interdisciplinar neste curso deverá se fazer presente em todas as áreas/núcleos que o

compõe levando o discente a desenvolver competências que relacionem o conhecimento nos diversos campos do saber, possibilitando um trabalho interdisciplinar.

- **Flexibilidade curricular**

As práticas do ensinar e do aprender na educação brasileira, principalmente nos cursos superiores estão baseadas na organização linear do conhecimento, tendo na ordenação Conteana e na Árvore Cartesiana, a supremacia das Ciências Exatas sobre as demais áreas do conhecimento. Dessa forma a organização do conhecimento acadêmico sempre se sustentou na idéia de que se deve partir do particular para o geral, do teórico para o prático, do ciclo básico para o profissional. A flexibilidade curricular implica na opção por processo de formação aberto as novas demandas e possibilidades dos diferentes campos do conhecimento e da formação profissional, atitude fundamental para “*educar para a cidadania e a participação plena na sociedade*”. (Art.12, título IV da Res.nº 1/2003)

Ao assumir a dimensão da flexibilidade no currículo, como aponta as diretrizes, admite-se a mudança nas concepções e práticas que regulam os rígidos modelos de gestão acadêmica dos cursos de graduação. O horizonte que se vislumbra agora é a diversidade de alternativas que o estudante terá para construir seu percurso formativo garantida através da “*definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer*” (Art.12, título VII da Res. Nº 1/2003).

- **Articulação entre ensino, pesquisa e extensão**

O art.12, não por acaso, trata em seu título I da articulação entre ensino pesquisa e extensão. Dessa forma, é natural que se tenha clara, a indissociabilidade da aprendizagem, pesquisa e extensão, pois para que aprendizagem aconteça nessa perspectiva, o profissional em formação precisa conhecer a realidade na qual irá intervir, estudar os problemas e as soluções prováveis, aplicá-los nessa mesma realidade, refletir sobre os resultados e assim produzir conhecimento. A relação é de unidade teoria-prática, no desenvolvimento das competências profissionais. O que se vê então como necessário é a ligação entre ensino, pesquisa e extensão na promoção das aprendizagens. O Curso de Graduação em Medicina veterinária do IFPB Campus Sousa promoverá ações e ambientes de aprendizagem que garantam um *ensino*

crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido.

7.1. Políticas Institucionais e sua correlação com o Curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político-pedagógico Institucional (PPI) do IFPB têm como premissa central o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma, seu objetivo é aperfeiçoar a educação em geral, o desenvolvimento do pensamento, as ciências, as artes, as letras e formar profissionalmente os interessados nas carreiras escolhidas. As políticas de ensino do IFPB, para o quinquênio 2010-2015, pautam-se pela busca da excelência do ensino, qualificação do corpo docente, melhoria das condições do processo de ensino e de aprendizagem e garantia do ensino público e gratuito, numa gestão democrática. Para a implementação destas políticas, algumas ações tem sido desenvolvidas, a exemplo da capacitação de professores nos níveis de doutorado (Dinter) e mestrado (Minter); atualização pedagógica continuada; incentivo à participação de alunos e docentes em congressos e eventos acadêmicos e profissionais da área; ampliação da infraestrutura física e do acervo da biblioteca, entre outros.

Especificamente no âmbito do Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária – Campus Sousa, tem-se: a instituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, órgão consultivo dos cursos superiores do IFPB, responsável pela concepção, acompanhamento e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, composto por professores e presidido pelo coordenador; a instituição do Colegiado de Curso, órgão de administração acadêmica dos cursos de graduação do IFPB, constituído por professores efetivos e representação discente indicado pelos alunos.

As políticas do IFPB, voltadas para pesquisa e extensão visam construir e difundir conhecimentos; apoiar tecnologicamente o setor produtivo; estimular a pesquisa científica e tecnológica; fazer a realimentação curricular dos cursos; obter recursos para a instituição e incentivar a formação em pós-graduação dos servidores.

Em termos práticos, a instituição tem buscado parcerias com órgãos de fomento, a exemplo do CNPq, viabilizando programas destinados a discentes de graduação, orientados por professores pesquisadores, sendo atualmente desenvolvidos no curso de Medicina Veterinária, três projetos patrocinados com recursos do CNPq. Nesse sentido, a própria instituição também tem destinado recursos financeiros do seu próprio orçamento para viabilizar um programa de iniciação científica semelhante, denominado PIBICT, reservado para o público de alunos de graduação orientados por professores pesquisadores doutores, mestres e especialistas. Além disso, o IFPB

dispõe de bolsas de pesquisador criadas pela instituição com vistas a incentivar a formação de pesquisadores. Também foram implantadas recentemente as taxas de bancada para os Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela instituição, como forma de incentivar a criação e/ou o fortalecimento de grupos de pesquisa do IFPB.

No âmbito do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, são realizados eventos e palestras que visam fornecer ao aluno, subsídios para uma formação mais próxima da realidade do mercado local; a contribuição do curso para o desenvolvimento do setor produtivo e de serviços se dá pelo fornecimento profissionais capacitados. O diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes populares acontece com a implantação da política de extensão, sociabilizando e democratizando o conhecimento produzido.

Como prática acadêmica, interliga as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas dos diversos segmentos da sociedade, possibilitando a formação de um profissional cidadão. Assim, em termos de extensão, nesse ano, na área de ensino de Medicina Veterinária, estão sendo desenvolvidos projetos vinculado ao PROBEXT – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, proporcionando para o discente do curso uma maior experiência de sua prática profissional.

Desde 2014 se encontra em funcionamento o Hospital Veterinário, unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. As pesquisas desenvolvidas no HV, contribuem com informações técnico-científicas que possibilitarão, principalmente, a expansão da Medicina Veterinária no Semi-árido Nordeste, favorecendo o desenvolvimento regional e nacional. Além das atividades de pesquisa, docentes, técnicos e alunos prestam assistência médica a animais de produção e de companhia, fornecendo orientações aos proprietários visando prevenir enfermidades, melhorar a produtividade dos rebanhos e orientar a produção de alimentos de origem animal de boa qualidade, garantindo desta forma o bem-estar do animal e do homem. Além disso, sempre que solicitadas, atividades externas são desenvolvidas por meio de visitas às propriedades.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme a Resolução CNE/CES 1/2003, *Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária devem levar em conta a formação generalista do profissional. Os conteúdos devem contemplar:*

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.

Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

Ciências da Medicina Veterinária – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia veterinária, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

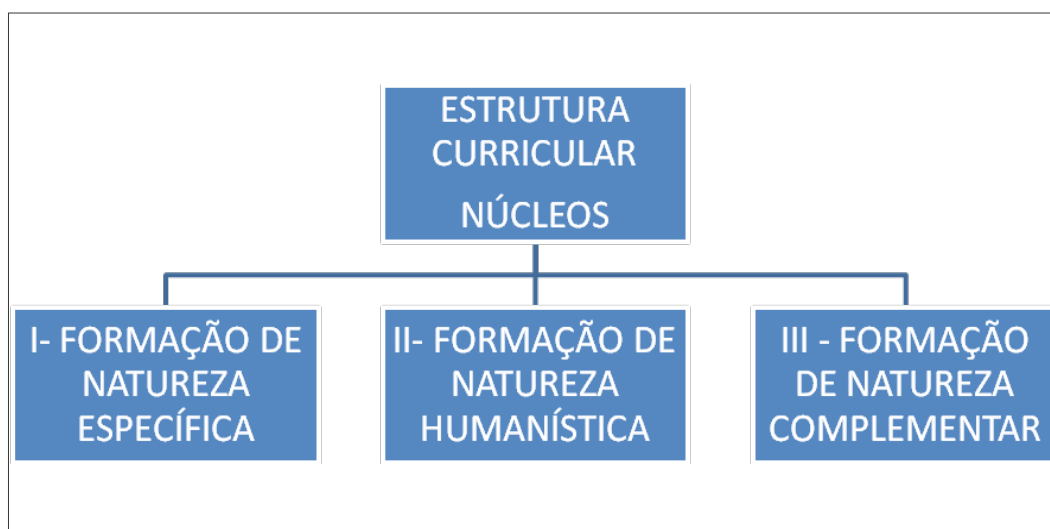
Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Assim a estrutura curricular do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa observa as determinações legais presentes na LDBEN nº 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, por meio da Resolução CNE/CES nº 1/2003 e Parecer CNE/CES nº 0105 de 13/03/2002 no Projeto Político Institucional da IFPB.

A Matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime seriado semestral, distribuídas em três núcleos de organização dos conteúdos:



Núcleo I – Formação de Natureza Específica

Este núcleo constitui-se dos conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à *Medicina Veterinária*. *Incluem-se também os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgias veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:*

Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, técnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e

erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Núcleo II – Formação de Natureza Humanística

Este núcleo se compõe dos conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

Núcleo III – Formação de Natureza Complementar

Este núcleo se compõe de atividades acadêmicas complementares que o graduando poderá desenvolver no âmbito interno da instituição e também na comunidade externa em sua área de formação ou áreas correlatas, de maneira que proporcionem o desenvolvimento de competências articuladas com ensino, pesquisa e extensão.

8.1. ESTRUTURA CURRICULAR

8.1.1 Componentes curriculares obrigatórios do Núcleo I - Formação de Natureza Específica

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE			
1. Agroecologia	30	30	60
2. Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos I	40	80	120
3. Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos II	40	80	120
4. Bioquímica aplicada à Medicina Veterinária	60	20	80
5. Bioclimatologia	20	20	40
6. Fisiologia Veterinária	100	20	120
7. Histologia Geral e Embriologia	40	40	80
8. Histologia Veterinária	40	40	80
9. Imunologia Veterinária	40	20	60
10. Introdução à Biologia Molecular e Celular	30	10	40
11. Microbiologia Veterinária	80	20	100
12. Parasitologia Veterinária	60	40	100
13. Patologia Geral	30	50	80
Sub Total	610	470	1080

CIÊNCIAS DA MEDICINA VETERINÁRIA			
ZOOTECNIA E PRODUÇÃO ANIMAL			
1. Apicultura	20	20	40
2. Biotecnologia da Reprodução	20	20	40
3. Forragicultura	30	30	60
4. Genética e Melhoramento Animal	60	20	80
5. Nutrição animal	60	20	80
6. Produção de Aves e Suínos	40	20	60
7. Prod. de Rum. (ovinocaprinocultura)	30	30	60
8. Prod. de Rum. (Bovinocultura de corte e leite)	30	30	60
9. Psicultura	20	20	40
Sub Total	310	210	520
CLÍNICA VETERINÁRIA			
1. Anestesiologia Veterinária	40	20	60
2. Farmacologia Veterinária	60	20	80
3. Fisiopatologia da Reprodução	50	50	100
4. Ginecologia e Obstetrícia de caninos e felinos	20	20	40
5. Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	30	30	60
6. Meios e métodos de Diagnóstico (Semiologia veterinária, Patologia Clínica Veterinária, US, Radiologia)	90	90	180
7. Patologia e Clínica Médica de pequenos animais	60	60	120
8. Patologia e Clínica Médica de Ruminantes	80	60	140
8. Patologia Cirúrgica	40	40	80
10. Patologia e Clínica Médica de Equídeos	40	40	80
11. Técnica Cirúrgica Veterinária	30	30	60
12. Toxicologia Veterinária	20	20	40
Sub Total	560	480	1040
MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA			
1. Doenças Infectocontagiosas dos Animais Domésticos	60	20	80
2. Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60	20	80
3. Epidemiologia Veterinária	20	20	40
4. Zoonoses e Saúde Pública	40	20	60
Sub Total	180	80	260
TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL			
1. Tecnologia e inspeção de leite e derivados (TIPOA)	60	40	100
2. Tecnologia e inspeção de carne e pescado (TIPOA)	60	40	100
Sub Total	120	80	200
OUTRAS DISCIPLINAS			
1. Bioestatística aplicada a Medicina Veterinária	20	20	40
2. Informática Aplicada a Medicina Veterinária	20	20	40
Sub Total	40	40	80

TOTAL NÚCLEO ESPECÍFICO			3.180
--------------------------------	--	--	--------------

8.1.2 Componentes curriculares obrigatórios e específicos do Núcleo II - Formação de Natureza humanística

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL
1. Sociologia Rural	30	10	40
2. Deontologia e Bioética	40	00	40
3. Economia e Administração Rural	40	20	60
4. Metodologia Científica	40	-	40
5. Extensão Comunitária	30	30	60
TOTAL NÚCLEO HUMANÍSTICO	180	60	240

8.1.3 Estágio Supervisionado

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL
1. Estágio Supervisionado I	-	80	80
2 Estágio Supervisionado II	-	80	80
3. Estágio Supervisionado III	-	240	240
TOTAL		400	400

8.1.4 Componentes curriculares optativos do Núcleo I e II

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT	NÚCLEO DE FORMAÇÃO	PRÉ-REQUISITOS
Aqüicultura	20	20	40	Específica	
Administração do Agronegócio				Específica	
Anatomia e Fisiologia das Aves Domésticas				Específica	Anatomia Topográfica dos animais domésticos I e II
Análise físico-química de alimentos	20	20	40	Específica	Bioquímica aplicada à medicina veterinária
Comportamento e Bem-estar animal				Específica	
Ciências do Ambiente				Humanística	
Controle de qualidade dos produtos de origem animal	20	20		Específica	TIPOA carne e TIPOA leite
Controle microbiológico de alimentos	20	20		Específica	Microbiologia veterinária
Clínica Cirúrgica de pequenos animais	20	20	40	Específica	Anestesiologia e Patologia cirúrgica
Clínica Cirúrgica de grandes animais	20	20	40	Específica	Anestesiologia e Patologia cirúrgica

					cirúrgica veterinária
Diagnóstico post-mortem	20	20		Específica	Patologia e Clínica Médica de ruminantes e Patologia e Clínica Médica equídeos e Patologia e Clínica Médica pequenos animais
Doenças de Aves e Suínos	20	20		Específica	Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos
Doenças de pequenos ruminantes	20	20		Específica	Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos
Estatística experimental	20	20		Específica	Bioestatística aplicada a medicina veterinária
Ezoognósia e Julgamento de animais de produção				Específica	
Equideocultura				Específica	Nutrição animal
Fisiologia do crescimento e desenvolvimento de animais de interesse zootécnico				Específica	Bioquímica aplicada a medicina veterinária, Nutrição animal, Fisiologia veterinária
Fundamentos da homeopatia	20			Específica	Farmacologia
Genética veterinária				Específica	
Higiene e Legislação de alimentos				Específica	TIPOA carne e TIPOA leite
Histopatologia veterinária	20			Específica	Histologia e Patologia geral
Leitura e produção textual	40			Humanística	
Libras	40			Humanística	
Línguas (inglês)	40			Humanística	
Línguas (espanhol)	40			Humanística	
Medicina de animais silvestres				Específica	Meios e métodos de diagnósticos
Manejo de pastagens nativas				Específica	Forragicultura
Medicina veterinária legal				Específica	Patologia e Clínica Médica de ruminantes, Patologia e Clínica Médica equídeos e Patologia e Clínica Médica pequenos animais.
Métodos de diagnóstico				Específica	Meios e métodos de diagnóstico (semiologia,

sorológico					radiologia, ultrasonografia, patologia clínica)
Microbiologia de alimentos				Específica	
Neonatologia em grandes animais				Específica	Patologia e Clínica Médica de ruminantes e equídeos
Neonatologia em pequenos animais				Específica	Patologia Clínica Médica de pequenos animais
Ortopedia veterinária				Específica	Patologia Cirúrgica Veterinária
Planejamento da Empresa Rural				Humanística	
Patologia Especial				Específica	Fisiologia Veterinária; Patologia Geral;
Podologia em grandes animais				Específica	Patologia e Clínica Médica de ruminantes e equídeos e patologia cirúrgica
Prática desportiva				Complementar	
Prática hospitalar I				Específica	Patologia e Clínica Médica de Pequenos e ruminantes, equídeos e patologia cirúrgica
Prática hospitalar II				Específica	Patologia e Clínica Médica de Pequenos e ruminantes, equídeos e patologia cirúrgica
Práticas em laboratório clínico				Específica	Meios e métodos de diagnóstico (US, radiologia, Semiologia Veterinária e Patologia Clínica)
Relações humanas e ética no trabalho		40		Humanística	Deontologia e Bioética
Tecnologia e Inspeção de ovos e mel (TIPOA)	20	20		Específica	
Técnicas de diagnóstico em parasitologia veterinária	20	20		Específica	
Técnicas histológicas	20	20		Específica	Histologia veterinária

8.1.5. Núcleo III - Formação de Natureza Complementar - Atividades de natureza Acadêmico-científico-culturais

São atividades de cunho acadêmico, científico e cultural que deverão ser desenvolvidas pelos discentes ao longo de sua formação, como forma de incentivar

uma maior inserção em outros espaços acadêmicos. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas no quadro abaixo:

ATIVIDADES	Carga horária máxima semestral por atividade (h)	Carga horária máxima em todo o curso (h)
Conferências e Palestras isoladas	5	40
Cursos e Mini-cursos de extensão (presencial ou à distância) na área do curso ou diretamente afim	20	160
Encontro Estudantil na área do curso ou diretamente afim.	5	40
Iniciação científica na área do curso ou diretamente afim.	15	100
Monitoria na área do curso ou diretamente afim.	20	160
Atividades não previstas nos outros núcleos na área do curso ou diretamente afim.	15	120
Atividades de Voluntariado	15	90
Publicações de trabalhos em revistas técnicas/científicas, anais e revistas eletrônicas.	20 (10 pontos por trabalho publicado)	120
Viagem / visita técnica na área do curso ou	10	80

diretamente afim.		
Estágio extracurricular na área do curso ou diretamente afim.	10	80
Atividades de extensão na área do curso de assistência à comunidade.	10	80
Plantão realizado	(CH equivalente: 1 hora aula para cada 2 horas de atividade)	Limite de 25 horas aula/semestre
Congressos ou seminários na área do curso ou diretamente afim.	10	40
Exposição de trabalhos em eventos na área do curso ou diretamente afim.	10 (5 pontos por trabalho apresentado)	80
Núcleos de estudos ou grupos de discussão na área do curso ou diretamente afim.	10 (5 por estudo ou núcleo de estudos ou núcleo de discussão)	80
Membro de diretoria discente ou colegiado acadêmico no IFPB.	10	80

8.1.7. Síntese da Estrutura Curricular por núcleo de Formação

Núcleo de Formação	CH TOTAL
Formação Específica Disciplinas obrigatórias	3.180
Formação Humanística Disciplinas obrigatórias	240
Formação Específica e/ou Humanística	

Disciplinas Optativas (7 componentes de escolha)	280
TCC	100
Atividades complementares	200
Sub-total	4000
Estágio Supervisionado (I, II e III)	400
Total da Carga Horária do curso	4400

Obs: Hora/aula = 50 minutos

8. Fluxo Curricular

• 1º PERÍODO:

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré- requisitos
Introdução à Biologia Molecular e Celular	30	10	40	Específica	
Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos I	40	80	120	Específica	
Histologia Geral e Embriologia	40	40	80	Específica	
Bioestatística aplicada em medicina veterinária	20	20	40	Específica	
Bioquímica aplicada à Medicina Veterinária	60	20	80	Específica	
Informática Aplicada a Medicina Veterinária	20	20	40	Específica	
Sub Total	210	190	400		

• 2º PERÍODO:

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Agroecologia	30	30	60	Específica	
Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos II	40	80	120	Específica	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos I
Deontologia e Bioética	40	00	40	Humanística	
Histologia Veterinária	40	40	80	Específica	Introdução a Biologia molecular e celular; Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos I; Histologia Geral e Embriologia.
Metodologia Científica	40	00	40	Humanística	
Sociologia Rural	30	10	40	Humanística	
Sub Total	220	160	380		

• **3º PERÍODO:**

Disciplina	CH TE O	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Microbiologia Veterinária	80	20	100	Específica	
Fisiologia Veterinária	100	20	120	Específica	Bioquímica aplicada a medicina veterinária; Histologia Veterinária.
Imunologia Veterinária	40	20	60	Específica	Histologia Veterinária
Parasitologia Veterinária	60	40	100	Específica	
Estágio Supervisionado I	-	80	80		Metodologia Científica
Optativa 1					
Sub Total	280	180	460		

• **4º PERÍODO:**

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Farmacologia	60	20	80	Específica	Microbiologia Veterinária; Fisiologia Veterinária
Bioclimatologia	20	20	40	Específica	
Patologia Geral	30	50	80	Específica	Histologia veterinária e Fisiologia veterinária
Nutrição Animal	60	20	80	Específica	Fisiologia Veterinária;
Estágio Supervisionado II	-	80	80		Estágio Supervisionado I
Optativa 2					
Sub Total	180	190	370		

• **5º PERÍODO:**

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Meios e métodos de diagnóstico (radiologia, ultrasonografia)	20	20	40	Específica	Fisiologia Veterinária; Patologia Geral.
Meios e métodos de diagnóstico (Semiologia Veterinária)	40	40	80	Específica	Fisiologia Veterinária; Patologia Geral.
Meios e métodos de diagnóstico (Patologia clínica veterinária)	30	30	60	Específica	Fisiologia Veterinária; Patologia Geral.
Genética e melhoramento animal	60	20	80	Específica	
Anestesiologia Veterinária	40	20	60	Específica	Farmacologia; Anatomia Topográfica dos Animais

						Domésticos II
Técnica Cirúrgica Veterinária	30	30	60	Específica		Farmacologia veterinária; Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos II
Optativa 3						
Sub Total	220	160	380			

• **6º PERÍODO:**

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Fisiopatologia da Reprodução	50	50	100	Específica	Fisiologia Veterinária, e Patologia Geral
Economia e Administração Rural	40	20	60	Humanística	
Fornagicultura	30	30	60	Específica	
Prod. de Rum. (ovino-caprinocultura)	40	20	60	Específica	Nutrição animal, Genética e melhoramento animal
Prod. de Rum. (Bovino-cultura de corte e leite)	30	30	60	Específica	Nutrição animal, Genética e melhoramento animal
Extensão Comunitária	30	30	60	Humanística	
Optativa 4					
Sub Total	220	180	400		

• **7º PERÍODO:**

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	30	30	60	Específica	Fisiopatologia da Reprodução
Patologia e Clínica Médica de ruminantes	80	60	140	Específica	Meios e Métodos de diagnóstico
Patologia e Clínica médica de equídeos	40	40	80	Específica	Meios e Métodos de diagnóstico
Toxicologia veterinária	20	20	40	Específica	
Zoonose e saúde pública	40	20	60	Específica	Parasitologia veterinária, microbiologia veterinária
Epidemiologia Veterinária	20	20	40	Específica	Extensão comunitária; Bioestatística aplicada a veterinária
Optativa 5					
Sub Total	230	190	420		

• **8º PERÍODO:**

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Patologia e Clínica Médica de pequenos animais	60	60	120	Específica	Meios e Métodos de diagnóstico
Ginecologia e Obstetrícia de caninos e felinos	20	20	40	Específica	Fisiopatologia da reprodução
Doenças Infectocontagiosas dos Animais Domésticos	60	20	80	Específica	Microbiologia Veterinária.
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60	20	80	Específica	Parasitologia veterinária
Patologia cirúrgica	40	40	80	Específica	Anestesiologia Veterinária e Técnica Cirúrgica Veterinária
Optativa 6					
Sub Total	240	160	400		

• 9º PERÍODO:

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Aquicultura	20	20	40	Específica	Nutrição animal, Genética e melhoramento animal
Apicultura	20	20	40	Específica	Nutrição animal, Genética e melhoramento animal
Produção de Aves e Suínos	40	20	60	Específica	Nutrição Animal, Genética e melhoramento animal
Biotecnologia da Reprodução	20	20	40		
Tecnologia e inspeção de carne e pescado (TIPOA)	60	40	100	Específica	Microbiologia Veterinária; Bioquímica Veterinária
Tecnologia e inspeção de leite e derivados (TIPOA)	60	40	100	Específica	Microbiologia Veterinária; Bioquímica Veterinária
Optativa 7					
Sub Total	220	160	380		

• 10º PERÍODO:

Disciplina	CH TEO	CH PRA	CH TOT		Pré-requisitos
Estágio Curricular Supervisionado III	-	240	240		Metodologia Científica

TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	100	-	100		Metodologia Científica
Sub Total	100	240	340		

8.1.9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Entende-se por estágio curricular supervisionado, o período de vivência do estudante, em qualquer área da medicina veterinária, que propicie ao mesmo adquirir experiência profissional específica e que contribua de forma eficaz, para a sua absorção pelo mercado de trabalho. Enquadram-se neste tipo de atividade as experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas, etc. O objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional. A avaliação é feita a partir de conceitos e observações estabelecidos pelas fontes geradoras do estágio.

O Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do início do 3º período do curso e terá duração mínima de 400 (quatrocentas) horas, constituindo-se em um processo de articulação teoria-prática. Poderá ser desenvolvido em áreas internas ou externas as dependências do IFPB - CAMPUS SOUSA, nas mais diversas áreas de atuação do médico veterinário, poderá também ser desenvolvido em indústrias alimentícias, agroindústrias, laticínios, abatedouros e frigoríficos, empresas de pesquisas, laboratórios de análises de alimentos, centros de formação profissional, centrais de abastecimento de alimentos de origem animal e empresas de alimentação para a coletividade, e será regido em conformidade com o respectivo regulamento aprovado pelo Colegiado do Curso.

As atividades programadas para o Estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelos discentes no decorrer do Curso. As atividades de estágio serão orientadas e acompanhadas por um Coordenador de Estágios e um Professor Orientador para cada discente, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- b) Reuniões do aluno com o professor orientador;

- c) Visitas aos locais de estágio por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) Relatório do estágio supervisionado.

Após a realização do estágio, o aluno apresentará o relatório final para ser avaliado conforme prazos e normas estabelecidos no regulamento interno de estágios da instituição, para aprovação final de conclusão do curso superior.

O Estágio Supervisionado Obrigatório, como componente curricular, poderá ser materializada por meio de uma monografia abrangendo os resultados da prática profissional. A Monografia será apresentada a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, professores do IFPB, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

8.1.10. Trabalho de Conclusão de Curso

No decorrer das disciplinas do curso superior em Medicina Veterinária, o discente desenvolverá competências, o que propiciará um maior conhecimento que o tornará apto a desenvolver uma pesquisa acadêmico-científica, materializada por meio de um Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido com a orientação de um professor e de caráter obrigatório.

Para a conclusão do Curso de Bacharelado e obtenção do diploma em Medicina Veterinária, o bacharelado deverá elaborar e defender uma monografia. Para tanto, o mesmo deverá estar matriculado na disciplina TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), que poderá ser desenvolvido entre o 9º e 10º período. Para a matrícula em TCC no 10º período, o aluno deverá apresentar um pré-projeto de TCC onde constará título do TCC, justificativa, objetivos, metodologias e cronograma de trabalho. O pré-projeto deverá ter sido avaliado e ter a assinatura do orientador para ser aceito. Durante o 9º período, adequações do pré-projeto poderão ser realizadas, desde que de comum acordo entre orientando e orientador. No final do 9º período o aluno é avaliado pelo professor orientador que deverá informar ao docente responsável pelo TCC sobre o resultado da avaliação realizada para o adequado registro no controle acadêmico. No 10º período o aluno deverá apresentar a proposta de continuidade de TCC ou realizar uma nova proposta. Em qualquer dos dois casos o aluno deverá defender a sua monografia no final do 10º período.

A matrícula na disciplina TCC será efetivada no Sistema Acadêmico, após a aprovação da proposta de TCC. Os discentes deverão solicitar a matrícula na disciplina TCC, observando os pré-requisitos do Projeto Pedagógico do curso, atendendo os prazos previstos para a matrícula em disciplinas, sendo a mesma efetivada quando da aprovação de sua proposta, conforme resolução que regulamenta o Trabalho de Conclusão de Cursos para as diversas modalidades de cursos de graduação do IFPB.

O TCC aprovado deve ser concluído até o final do semestre letivo em que foi efetivada a matrícula. Caso a defesa não ocorra até o final deste prazo, a disciplina TCC ficará em aberto até o resultado final do TCC, que deve ocorrer até, no máximo, o início do semestre seguinte, respeitado os dias de recesso e férias docentes. O acompanhamento dos discentes no TCC será feito por um docente orientador escolhido pelo discente ou designado pelo docente responsável pelo TCC, observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o projeto, a área de atuação e a disponibilidade do docente orientador.

Se houver necessidade, poderá existir a figura do co-orientador, para auxiliar nos trabalhos de orientação e/ou em outros que o orientador indicar, desde que aprovados pelo coordenador de curso. A mudança de orientador deverá ser solicitada por escrito e aprovada pelo coordenador de curso e pelo docente responsável pelo TCC.

O acompanhamento dos Projetos de Graduação será feito através de reuniões periódicas, no mínimo uma por mês, previamente agendadas entre docente orientador e orientando(s), devendo o cronograma ser apresentado ao docente responsável pelo TCC, até 20 (vinte) dias letivos após a aprovação da proposta. Após cada reunião de orientação deverá ser atualizada a ficha de acompanhamento do TCC, descrevendo de forma simplificada os assuntos ali tratados, deverá ser assinado pelos(s) discente(s) e pelo docente orientador e arquivada na pasta de acompanhamento do TCC.

É obrigatória a participação do(s) discente(s) em pelo menos 75% das reuniões de orientação. Portanto, a elaboração do projeto de TCC é de responsabilidade do estudante da Graduação e terá, durante o último ano do curso, um professor orientador, vinculado ao curso de graduação em Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB - campus Sousa, que se mostre interessado e apto.

A orientação do TCC será formalizada por meio de documento em que o professor Orientador compromete-se a orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas etapas. O trabalho de conclusão do curso (TCC) poderá consistir numa atividade de iniciação a pesquisa, atividade de extensão ou de relato de caso ocorrido no decorrer do curso ou no Estágio Supervisionado Orientado.

O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado a uma Banca Examinadora composta pelo professor orientador e mais 2 (dois) examinadores, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo. O trabalho deverá ser escrito de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos científicos. Após as correções e as proposições da Banca Examinadora, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.

Desta forma, a elaboração do trabalho monográfico além de iniciar o aluno na atividade de pesquisa e extensão contribui para que o mesmo perceba a importância da articulação teoria e prática no desempenho das atividades docentes. A ideia é que o aluno consiga iniciar-se na atividade de pesquisa buscando uma compreensão prática dos conteúdos científicos desenvolvidos ao longo do curso. O trabalho deverá ser escrito de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos científicos. Após as correções e proposições da banca examinadora, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.

As normas mais específicas quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso estão constantes nas Normas dos Cursos Superiores oferecidos pelo IFPB e nas demais resoluções.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

9.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DO DISCENTE

A avaliação da aprendizagem é um elemento de extrema importância do processo educativo que exige reflexões sobre a importância de se discutir a valorização de práticas avaliativas diversificadas, que acompanhem o estudante em seus avanços e dificuldades e forneçam indicadores para o aprimoramento do trabalho pedagógico, na perspectiva de inclusão e emancipação.

A avaliação é um processo de reflexão coletivo e não apenas a verificação de um resultado parcial de momentos de aprendizagem. A avaliação do processo ensino/aprendizagem não pode limitar-se a extensão quantitativa daquilo que é

adquirido pelo estudante no processo, em detrimento da verificação de qualidade do que é ensinado e aprendido, nem também a vertente punitiva. Por isso, a avaliação buscará do aluno o desenvolvimento nas suas várias dimensões, ou seja, domínio cognitivo, afetivo e psicomotor, capacidades motoras, a conduta, os conhecimentos e a capacidade intelectual do estudante.

A discussão de idéias sobre diferentes concepções de avaliação e da necessidade de práticas avaliativas podem estar inseridas numa proposta que vá além da aferição da apreensão do conteúdo simplesmente transmitido, visando-se à construção do objeto principal que é o desenvolvimento do estudante jovem ou adulto como ser social. Tal idéia coaduna com a afirmação de Luckesi (2002) sobre a prática de uma avaliação escolar, a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de mudança da sociedade, no caminho da emancipação humana.

Nesse sentido, definem-se como Princípios dos Processos Avaliativos:

- a) Avaliação diagnóstica e formativa Diagnóstica, constituindo-se num momento dialético do processo, ou seja, “senso” do estágio em que se está e sua distância em relação à perspectiva que está colocada a ser atingida. Formativa em que os sujeitos envolvidos situam seus fazeres, aperfeiçoam suas ações e reconstróem suas práticas.
- b) Ênfase à qualidade e ao processo de aprendizagem, não limitando o olhar de quem avalia simplesmente aos conteúdos objetivamente mensuráveis.
- c) Avaliação como instrumento de tomada de decisões.
- d) Avaliação enquanto compromisso com ações que possam desencadear mudanças.

A opção do IFPB pela Avaliação Diagnóstica e Formativa a ser utilizada nas práticas pedagógicas decorre do entendimento de que os processos avaliativos devem ser coerentes com o Projeto Pedagógico Institucional dinâmico e participativo, que busca a promoção de mudanças. Evidencia-se que a avaliação formativa possibilita identificar os avanços e as dificuldades que forem se manifestando ao longo do processo de ensino e aprendizagem, ainda em tempo de tomar providências. Sua função é informar sempre o que está acontecendo. Essa informação deve ser avaliativa, possibilitando novas decisões sempre que necessárias.

A partir desse enfoque, pode-se entender o papel dos atores do processo educativo, em especial do professor do IFPB que centralizará sua ação pedagógica no sentido de prover ambientes e ferramentas que ajudem os alunos a interpretar as múltiplas perspectivas de análise do mundo real e do seu próprio mundo.

Dessa forma, todos os esforços devem estar voltados para a construção de uma metodologia de avaliação da aprendizagem que supere a fragmentação e a compartimentalização do conteúdo. A avaliação não pode restringir-se a aprovação ou reprovação dos estudantes, pois dessa forma perde a razão de existir, convertendo-se num catalogador de rendimentos, ao invés de servir para pensar meios de trabalhar as deficiências dos estudantes com dificuldades. É preciso compreender que uma nova prática avaliativa não depende apenas de novas técnicas, novos procedimentos ou novos instrumentos, mas principalmente de uma nova forma de olhar, pensar e agir o fenômeno educativo, a aprendizagem e a avaliação.

Poderão ser considerados como critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I. Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações-problema);
- II. Participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação);
- III. Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);
- IV. Auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades (com base nos incisos I, II e/ou III);
- V. Outras observações registradas pelo docente;

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam identificar os níveis de domínio de conhecimentos e o desenvolvimento do discente em dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. A avaliação será compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, com a verificação da aprendizagem, análise das dificuldades e redimensionamento do processo ensino/aprendizagem.

O controle da frequência contabilizará a presença do(a) discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado(a) a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista na disciplina. O aproveitamento escolar deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do (a) discente em todas as atividades didáticas, avaliado através de exercícios de verificação.

São considerados instrumentos de verificação de aprendizagem debates, exercícios, testes e/ou provas, trabalhos teórico-práticos, projetos, relatórios e seminários, aplicados individualmente ou em grupos, realizados no período letivo, abrangendo o

conteúdo programático desenvolvido em sala de aula ou extra-classe, bem como o exame final.

As normas mais específicas quanto a da avaliação do aluno estão constantes nas Normas dos Cursos Superiores de Licenciatura oferecidos pelo IFPB e nas demais resoluções que tratam dos critérios de aprovação em cada uma das disciplinas do curso.

9.2. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

O Curso Superior de Graduação em Medicina Veterinária oportunizará o aproveitamento de estudos e certificará conhecimentos e experiências adquiridas na educação profissional e fora do ambiente escolar mediante avaliação, possibilitando o prosseguimento ou conclusão de estudos, conforme artigo 41 da LDB nº 9394/1996.

As normas mais específicas quanto aos critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas pelo discente estão constantes nas Normas dos Cursos Superiores oferecidos pelo IFPB e nas demais resoluções que tratam do tema.

9.3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Os processos de ensino-aprendizagem dos CS/IFPB são avaliados nas esferas interna e externa. A avaliação interna e a Avaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da instituição - CPA – e a avaliação externa compreende os mecanismos de avaliação de responsabilidade do INEP e outros órgãos.

A Avaliação Institucional procura atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. É realizada semestralmente, através de um questionário virtual, no momento em que os alunos acessam o Q-Acadêmico para efetuarem suas matrículas; esse questionário contém itens sobre a metodologia empregada em cada disciplina, o desempenho dos professores, o modelo de avaliação e o material didático de apoio, a qualidade das instalações físicas e os recursos tecnológicos da instituição voltados para o curso, como também a estrutura administrativa de apoio ao curso. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, buscando formar um banco de dados que venha a balizar alterações

pedagógicas, e melhorias na qualidade dos recursos físicos ofertados, bem como verificar se as práticas pedagógicas estão em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação externa é prevista na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, e compreende a Avaliação das Instituições de Ensino Superior – AVALIES, realizada quando do processo de credenciamento da Instituição como IES; a Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG, realizada no processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos diversos cursos de graduação da Instituição e a Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE, conforme o Art. 5º da Lei n.º 10.861.

As avaliações da CPA e do INEP proporcionam ao CS/IFPB um conjunto de dados com informações sobre o desempenho de seus professores, de seus alunos, da estrutura administrativa da instituição e dos recursos físicos e tecnológicos disponibilizados aos alunos. Através das análises desses dados é possível propor alterações e ajustes na proposta pedagógica do curso; solicitar a instituição políticas de capacitação de pessoal docente e técnico administrativo; requerer materiais e novos recursos tecnológicos voltados às suas necessidades; promover atividades complementares com os alunos; identificar problemas que venham a comprometer o processo ensino-aprendizagem; propor novos métodos de avaliação bem como ações que promovam a interdisciplinaridade.

A Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é organizada de acordo com os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de avaliação de cursos de graduação - 06/07, CONAES/INEP”.

De acordo com esse contexto propõem-se três categorias de análise que subsidiarão a avaliação do projeto do curso:

a) a organização didático-pedagógica proposta e implementada pela Instituição bem como os resultados e efeitos produzidos junto aos alunos;

b) o perfil do corpo docente, corpo discente e corpo técnico, e a gestão acadêmica e administrativa praticada pela Instituição, tendo em vista os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

c) as instalações físicas que comportam as ações pedagógicas previstas nos Projetos de Curso e sua coerência com propostas elencadas no PDI e PPI.

Essa avaliação deverá ser realizada anualmente como forma de realimentação do currículo com vistas a seu aperfeiçoamento.

9. CORPO SOCIAL DO CURSO

9.1. Corpo Discente

9.1.1. Forma de acesso ao curso

Para que o candidato esteja apto a ingressar no curso de Graduação em Medicina veterinária do IFPB Campus Sousa é necessário:

- Por meio de processo seletivo a partir de Edital específico. A partir de 2010 o IFPB aderiu ao Sistema Unificado de Seleção, SISU, organizado pelo MEC, que tem como base avaliação do Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM;

- Transferência Escolar Voluntaria;
- Ingresso de Graduados;
- Reingresso de Ex-alunos;
- Reopção de Curso;
- Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.

As normas, critérios de seleção, programas e documentação dos processos seletivos constarão em edital próprio aprovado pelo Conselho Superior do IFPB.

9.1.2. Atenção aos discentes

O Instituto Federal da Paraíba conta com uma equipe multidisciplinar qualificada de pedagogos, técnicos educacionais, psicólogos e assistentes sociais, além de infraestrutura adequada com Gabinete Medico Odontológico, Restaurante Estudantil, Biblioteca, Núcleos de Aprendizagem e Laboratórios. Ha que se destacar ainda, a formação dos Conselhos Escolares e o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais. O Instituto há de perseguir a meta de reduzir o desperdício escolar implantando e aperfeiçoando nos próximos anos programas existentes, como: Programa de auxílio transporte; Programa de auxílio alimentação e Programa de auxílio Residência estudantil.

9.1.3. Apoio psicopedagógico ao discente

O Instituto Federal da Paraíba conta com uma equipe multidisciplinar qualificada de pedagogos, técnicos educacionais, psicólogos e assistentes sociais, além de infraestrutura adequada com Gabinete Medico Odontológico, Restaurante Estudantil, Biblioteca, Núcleos de Aprendizagem e Laboratórios. Ha que se destacar ainda, a formação dos Conselhos Escolares e o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais. O Instituto há de perseguir a meta de reduzir o desperdício escolar implantando e aperfeiçoando nos próximos anos programas

existentes, como: Programa de auxílio transporte; Programa de auxílio alimentação e Programa de auxílio Residência estudantil.

Apoio psicopedagógico ao discente: Visando ao estabelecimento de uma política que assegure a permanência dos alunos na Instituição, principalmente aqueles com dificuldades de aprendizagem e/ou com problemas financeiros, o instituto mantém um programa de Bolsas de Trabalho, com natureza assistencial, que contempla os mais carentes e um outro programa de Monitoria que contempla alunos que possuam habilidades específicas. Mantem ainda um programa de Bolsas de Extensão e de Pesquisa.

No aspecto pedagógico o Instituto trabalha com os Conselhos de Classe e os Núcleos de Recuperação da Aprendizagem, que tem como objetivo acompanhar o processo de ensino e aprendizagem atendendo principalmente os alunos com dificuldade de permanência na Instituição. Reduzir o desperdício escolar se constitui um grande desafio institucional considerando a diversidade da oferta de ensino e as dificuldades de natureza social e econômica.

No intuito de minimizar o processo de evasão e retenção o IFPB desenvolve programas de natureza assistencial, estimulando a permanência do aluno no convívio escolar. Os principais são: Programas de apoio a permanência na Instituição; Programas de natureza pedagógica para minimizar o processo de evasão e reprovação escolar; Programa de Bolsas, atendendo a política de Ensino, Pesquisa e Extensão; Programa de educação inclusiva; Programa de atualização para o mundo do trabalho.

Ha que se destacar ainda, a formação dos Conselhos Escolares e o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais. O acompanhamento de egressos e um mecanismo de singular importância para a retroalimentação do currículo escolar e também para que o Instituto possa avaliar o desempenho de seus alunos e o seu próprio desempenho.

Neste sentido o Instituto Federal da Paraíba mantém um cadastro atualizado das empresas parceiras e dos alunos que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento, embora que de forma ainda incipiente, dos seus egressos. O IFPB, em observância a legislação específica, consolida sua política de atendimento as pessoas com deficiência, assegurando o pleno direito a educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando a redução das diferenças e a eficácia da aprendizagem.

9.1.4. Apoio às atividades acadêmicas

Visando estimular os discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), o Instituto conta com Órgãos responsáveis pela execução e acompanhamento dessas atividades. Os órgãos de apoio as atividades acadêmicas tem sua estrutura, competências e atribuições definidas no Regimento Geral do Instituto. Os principais são: As Diretorias de Educação Profissional, de Ensino Superior e de Articulação Pedagógica, a Coordenação de Cadastro, Registro e Controle Acadêmico, todos instalados na Reitoria. As Diretorias e os Departamentos de Ensino, as Coordenações de Unidades Acadêmicas e de Cursos, e/ou áreas, as Coordenações Pedagógicas e de Apoio ao Estudante, todos instalados nos Campi que compõem o Instituto.

9.1.5. Acompanhamento aos egressos

O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a retroalimentação do currículo escolar e também para que o Instituto possa avaliar o desempenho de seus alunos e o seu próprio desempenho, na avaliação contínua da prática pedagógica do curso.

9.1.6. Registros acadêmicos

O sistema utilizado pelo IFPB, batizado de Q-Acadêmico, é um sistema de Gestão Acadêmica, modularizado de forma em que os sistemas de Controle Acadêmico, Controle de Processo Seletivo, Controle de Acesso e Controle de Biblioteca integram-se totalmente gerando uma única base de informações para toda Instituição de ensino, permitindo os mais diversos relatórios gerenciais e estatísticos.

Totalmente flexível quanto a estrutura organizacional, o sistema permite gerenciar dados por Unidades de Ensino, Gerências Acadêmicas e Coordenadorias simultaneamente, além do total controle sobre manutenção das informações, permitindo auditoria detalhada sobre cada procedimento executado e o uso de assinaturas digitais para autenticação.

Em se tratando da estrutura dos cursos, o Q-Acadêmico destaca-se em sua versatilidade, permitindo ao usuário uma parametrização completa das estruturas existentes na Instituição, tanto no sistema de avaliação tradicional quanto por competências, atendendo o Ensino Médio, Pós-Médio, Técnico Integrado, Tecnólogo, Superior e Pós-Graduação, todos no mesmo sistema.

A customização completa de modelos de documentos e relatórios da Instituição como boletins, históricos, certificados, diplomas, declarações e atestados,

dentre outros, potencializa a utilização pela comunidade acadêmica, visando melhores resultados.

As principais funcionalidades do sistema estão disponíveis também via Internet, onde Alunos, Professores e Coordenadores, de forma totalmente amigável, tem possibilidade de maximizar o uso de informações on-line como, por exemplo, questionários docentes e institucionais, consulta de boletins, históricos, calendários, lançamentos de diário, planos de ensino, material de aula, entre outros.

9.2. Administração do Curso

9.2.1. Coordenação do curso

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária esta sendo coordenado desde Maio de 2011 pela professora Doutora Ana Valéria Mello de Souza Marques, que atua no IFPB, com regime de dedicação exclusiva, desde 2007.

9.2.2. Formação Acadêmica e Experiência Profissional

O coordenador, atuante no curso desde 2007, é graduado em Medicina Veterinária (1988), com Especialização em Reprodução (1996); Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2001) e Doutorado em Zootecnia (2007). Como professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ministrou no curso de Técnico em Agropecuária as disciplinas: Introdução à Zootecnia; Extensão Rural; Cooperativismo; Bovinocultura; Aquicultura e ministra a disciplina de Ovinocaprinocultura. No Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária ministrou as disciplinas: Microbiologia Veterinária; Deontologia e Bioética e Semiologia (Meios e Métodos de Diagnóstico) e ministra as disciplinas: TIPOA/Carne e Pescado; Genética e Melhoramento Animal; Patologia e Clínica de Ruminantes e Produção de Ruminantes (Ovinocaprinocultura). O coordenador trabalha em regime integral de Dedicação Exclusiva,

9.2.3. Atuação da Coordenação

A coordenadora do Curso tem atuado na organização e gerenciamento dos trabalhos de elaboração/discussão desse Projeto.

De um modo geral, os trabalhos da Coordenação do Curso estão voltados ao desenvolvimento dos projetos e dos programas relativos ao Curso, prestando apoio ao corpo docente e atuando como integrador das áreas administrativas e da organização didático-pedagógica.

A Coordenação do Curso também atua junto aos alunos, avaliando suas expectativas e sugestões e estreitando o relacionamento com professores e alunos, seja por meio de reuniões ou contatos diretos.

9.3. Composição e Funcionamento dos Órgãos Colegiados

O Colegiado de Curso e órgão de administração acadêmica dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, constituído por ato do Conselho Diretor, abrangendo os professores efetivos do curso e representação discente indicado pelos alunos do referido curso.

O Colegiado do Curso e composto por cinco professores efetivos do curso, um representante discente e o coordenador do referido curso. O Coordenador do Curso é também o Coordenador do Colegiado e possuirá voto de desempate.

Cada docente participara de ate dois Colegiados de Curso, não podendo, no entanto, ser considerado no computo do quadro do Colegiado para efeito de quórum se houver simultaneamente reunião dos dois Colegiados, optando por estar presente em um deles. Os demais professores do curso podem, mediante requerimento dirigido ao Coordenador, participar das reuniões do Colegiado, com direito a voz. Aos alunos interessados/envolvidos aplica-se o disposto no paragrafo anterior, nas decisões do Colegiado.

COLEGIADO DO CURSO				
Docente	Graduado em	Titulação	Experiência Profissional	Regime de Trabalho
Ana Valéria Mello S. Marques	Medicina Veterinária	Doutora	23 anos	DE
Adílio Santos de Azevedo	Medicina Veterinária	Doutor	03 anos	DE
Amélia Lizziane Leite Duarte	Medicina Veterinária	Doutora	04 anos	DE
Daniel César da Silva	Medicina Veterinária	Doutor	04 anos	DE
Roseane de Araújo Portela	Medicina Veterinária	Mestre	04 anos	DE
Tatiana Gouveia Pinto Costa	Medicina Veterinária	Doutora	02 anos	DE
Ana Lucélia Araújo	Medicina Veterinária	Mestre	02 anos	DE
Louis Hέλvio Rolim de Brito	Medicina Veterinária	Mestre	09 anos	40hs
Discente	Matrícula	Ano de Entrada no Curso	Período em curso	
Ricardo da Silva Ferreira	2011	2011	9º	

9.3.1. Tabela do Colegiado do Curso

O Colegiado é composto por cinco professores, um estudante e o coordenador do curso, que o preside e se reúne para avaliar e decidir sobre processos administrativos encaminhados por estudantes.

9.4. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo dos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, responsável pela concepção, acompanhamento e revisão de seus Projetos Pedagógicos. O NDE do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária é constituído por sete professores, presidido pelo Coordenador do Curso. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento e revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Medicina veterinária do IFPB - Campus Sousa.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: Elaborar o Projeto Pedagógico do curso de graduação, definindo sua concepção e fundamentos;

estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definido pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Dos docentes que compõem o NDE, do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, 100% possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e, destes, 71% possuem o título de doutor. O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do curso é de 100% (cem por cento) e todos são contratados em regime de horário integral.

São competências do Presidente do NDE: convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade; representar o NDE junto aos órgãos da instituição; encaminhar as deliberações do NDE;

A seguir são elencados os nomes dos professores constituintes do NDE e sua respectiva titulação acadêmica:

9.4.1. Tabela do Núcleo Docente Estruturante

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE			
Docente	Graduado em	Titulação	Experiência Profissional
Ana Valéria Mello S. Marques	Medicina Veterinária	Doutora	23 anos
Amélia Lizziane Leite Duarte	Medicina Veterinária	Doutora	04 anos
Daniel César da Silva	Medicina Veterinária	Doutor	04 anos
Salomão Moreira de Figueiredo	Medicina Veterinária	Mestre	04 anos
Suely Cristina Pereira de L. Oliveira	Medicina Veterinária	Mestre	09 anos

Adílio Santos de Azevedo	Medicina Veterinária	Doutor	03 anos
Francisco Roselândio Botão Nogueira	Medicina Veterinária	Doutor	04 anos

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os quadros abaixo descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo que compõe atualmente os quadros do IFPB Campus Sousa e atuarão no curso de Graduação em Medicina veterinária e pessoal necessário para os próximos períodos do curso.

QUADRO I - PESSOAL DOCENTE PARA ATUAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Docente	Formação	Núcleo
Adílio Santos de Azevedo	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária (Área de concentração em Medicina Veterinária de Cães e Gatos). Doutorado em Medicina Veterinária (Área de concentração em Medicina Veterinária de Cães e Gatos).	ESPECÍFICO
Amélia Lizziane Leite Duarte	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária (Cirurgia Veterinária). Doutorado em Medicina Veterinária.	ESPECÍFICO
Ana Valéria Melo S. Marques	Graduação em Medicina Veterinária. Especialização em Reprodução de Ruminantes; Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos. Doutorado em Zootecnia (Produção Animal)	ESPECÍFICO
Ana Lucélia Araújo	Graduação em Medicina Veterinária. Mestre Em Medicina Veterinária Com Área De Concentração Em Anestesiologia Veterinária.	ESPECÍFICO
Daniel César da Silva	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Zootecnia (Produção Animal) e Doutorado em Zootecnia (Produção Animal)	ESPECÍFICO

Eliane Queiroga de Oliveira	Graduação em Licenciatura em Biologia. Especialização em Botânica; Mestrado em Fitotecnia; Doutorado em Fitotecnia e Pós-Doutorado em Fitotecnia.	ESPECÍFICO
Eduardo Santiago Beltrão	Graduação em Agronomia. Mestrado em Zootecnia.	ESPECÍFICO
Eva Maria Campos	Graduação em	ESPECÍFICO
Francisco Cicupira de Andrade Filho	Graduação em Agronomia/Licenciatura Plena em Técnicas Agropecuárias. Especialização em Administração da Educação; Mestrado em Manejo e Conservação dos Solos e água e Doutorado em Fitotecnia.	ESPECÍFICO
Francisco Roserlândio Botão Nogueira	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária. Doutorado em Medicina Veterinária.	ESPECÍFICO
Frank Wagner Alves de Carvalho	Graduação em Ciências Agrárias. Mestrado em Economia Rural e Doutorado em Fitotecnia.	ESPECÍFICO
Hugo Vieira	Graduação em Agronomia. Mestrado em Engenharia Agrícola.	ESPECÍFICO
Inez Liberato Evangelista	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Ciências Fisiológicas. Doutorado em Farmacologia e Pós-Doutorado em Farmacologia venenos, toxinas e lectinas.	ESPECÍFICO
Irís	Graduação em	ESPECÍFICO
Joserlan Nonato Moreira	Graduação em Agronomia. Mestrado em Fitotecnia e Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal).	ESPECÍFICO
Julio Cesar Campos Ferreira	Graduação em Licenciatura em História e Bacharelado em Direito. Especialização em Informática Educativa. Mestrado em Sociologia	HUMANÍSTICO
Louis Hélio Rolim de Brito	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Zootecnia.	ESPECÍFICO
Luciana Nunes Cordeiro	Graduação em Agronomia. Mestrado em Fitotecnia. Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal)	ESPECÍFICO
Luis Eduardo Pereira de Andrade Ferreira	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Sanidade e Reprodução de Ruminantes.	ESPECÍFICO
Maria Leuziedna Dantas	Graduação em Licenciatura em	HUMANÍSTICO

	Letras. Especialização em Linguística Aplicada. Mestrado em Educação.	
Maria Michele Colaço	Graduação em Licenciatura em Letras.	HUMANÍSTICO
Paulo Alves Wanderley	Graduação em Agronomia. Mestrado em Fitopatologia. Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal)	ESPECÍFICO
Pedro Augusto	Graduação em Educação Física. Especialização em	COMPLEMENTAR
Priscilla Andrade Sousa Nogueira	Graduação em Licenciatura em Letras. Especialização? em Libras.	HUMANÍSTICO
Roseane de Araújo Portela	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária de Ruminantes e Equídeos (Patologia Animal)	ESPECÍFICO
Rosângela Vieira Freire	Graduação em Licenciatura em Letras. Especialização em Abordagem do Texto Literário; Mestrado em Literatura Brasileira; Doutorado em Linguística.	HUMANÍSTICO
Salomão Figueiredo Moreira	Graduação em Medicina Veterinária Mestrado em Medicina Veterinária de Ruminantes e Equídeos e Doutorando em Medicina Veterinária	ESPECÍFICO
Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária de Pequenos Ruminantes e Doutoranda em Medicina Veterinária	ESPECÍFICO
Valéria Medeiros de Mendonça Costa	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Medicina Veterinária. Doutorado em Medicina Veterinária	ESPECÍFICO
Tatiana Gouveia Pinto da Costa	Graduação em Zootecnia. Mestrado em Zootecnia. Doutorado em Zootecnia.	ESPECÍFICO
Weyden Cunha e Silva Filho	Graduação em	ESPECÍFICO

FALTA:

Prof Inglês

QUADRO II - PESSOAL TÉCNICO- ADMINISTRATIVO DE APOIO

TÉCNICO-	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
----------	----------	--------

ADMINISTRATIVO		
Antonio Alves de Sousa Junior	Técnoologia em Análise de sistema	Analista de Sistema
Dickson Nascimento Dantas	Bel. Em Engenharia de computação. Especialização Adm. De Sistema de computação.	Analista de Sistemas
Elton da Nóbrega Damascena	Bel. Em Ciência da Computação; Mestrado em Informática	Analista de Sistemas
Geroncio Sucupira Júnior	Medicina Veterinária.	Médico Veterinário
José Evânio da Costa Siebra	Medicina Veterinária. Mestrado em Zootecnia	Médico Veterinário
Maria do Socorro lima Buarque	Licenciatura em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia.	Pedagoga
Maria Magnólia Vieira Queiroga	Licenciatura em pedagogia; Especialização em Supervisão Pedagógica	Pedagoga
Maria de Fátima Pereira Melo	Licenciatura em letras	Técnica em assuntos Educacionais
Maria de Fátima Duarte	Licenciatura em Letras	Aux. de Assuntos Educacionais
Maria Aparecida da Silva	Licenciatura em Pedagogia. Especialização em Metodologia do Ensino.	Pedagoga
Rodrigo Leite Formiga	Especialização em Medicina Veterinária	Médico Veterinário
Pedro Ferreira da Silva	radiologia	Técnico em radiologia

QUADRO III – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO NECESSÁRIO PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO.

DESCRIÇÃO	QTDE
Professor com Formação em Medicina veterinária pós-graduação lato ou stricto sensu em Radiologia e Ultrasonografia	01
Professor com Formação em Medicina veterinária pós-graduação lato ou stricto sensu em Clinica médica e cirúrgica de equideos	01
Professor com Formação em Medicina veterinária pós-graduação lato ou stricto sensu em Parasitologia veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	01

Professor com Formação em Medicina veterinária pós-graduação lato ou stricto sensu em Tecnologia e inspeção de carne e pescado	01
Professor com Formação em Medicina veterinária pós-graduação lato ou stricto sensu em Anatomia Patológica.	
Médico Veterinário	03
Enfermeiro	01
Técnico laboratório	05
Técnico para necrópsia	01

11. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFPB – Campus Sousa dispõe de uma infra-estrutura composta por três ambientes distintos, ou seja:

- Sousa: unidade I – Sede
- São Gonçalo: Fazenda da Escola – Unidade II
- Área rural de Sousa: lote no Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa – Unidade III

11.1 Infra-estrutura unidade I

A) Área Física

Área	Quantidade em m ²
Terreno	16.740
Construída	4.717

B) Instalações

Ambiente	Quantidade
Sala de Apoio administrativo	15
Ambiente para aula	05
Biblioteca	01
Pátio de recreação	01
Ambiente para laboratório	03
Quadra de esportes	01
Pista de atletismo	01
Auditório multimeio	01
Auditório/Salão Nobre	01
Refeitório	01
Sala de Apoio ao ensino	01
Alojamento	03
Central telefônica	01
Marcenaria e Carpintaria	01
Garagem	01
Caixa d'água (16000 litros)	01
Laboratório de Informática	01
Sala de eventos	01
Casa para hóspedes	01

Guarita de vigilância	01
Laboratório de Química experimental	01

11.2 Infraestrutura escola Fazenda – Unidade II – São Gonçalo

a) Área Física

Área	Quantidade em m ²
Área total	1.280.000,00
Construída	11.331,97

b) Instalações

Ambiente	Quantidade
Sala de Apoio administrativo	22
Ambiente para aula	15
Biblioteca	01
Quadra de esportes	02
Campo de futebol	01
Auditório	01
Pátio de recreação	01
Refeitório	01
Sala de apoio ao ensino	09
Alojamento	08
Cantina	01
Central telefônica	01
Oficina mecânica	01
Fábrica de ração	01
Viveiro de mudas	01
Complexo agroindustrial	01
Anfiteatro	01
Abatedouro industrial	01
Residência para funcionários	02
Caixa d'água	01
Lavanderia	01
Guarita para vigilância	01
Setor de atividades artísticas e culturais	01
Laboratório de análise físico-químicas de alimentos	01
Laboratório de análise microbiológica de alimentos	01
Laboratório de biologia	01
Laboratório de química	01
Laboratório de solos	01
Setores de Produção Animal (Bovinocultura, Ovinocultura, Suínocultura, Apicultura, Avicultura)	05
Hospital Veterinário	01

11.3. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

- Acervo bibliográfico;
- Hospital Veterinário;
- Bloco de sala de aulas (05 salas)
- Laboratório de Anatomia Topográfica
- Setores para Experimentos.

O Hospital Veterinário (HV) é uma unidade de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Está ligado administrativamente a direção do Centro do IFPB – Sousa e cientificamente a Coordenação de Medicina Veterinária, sendo dirigido por um coordenador e pelo Conselho Hospitalar formado por representantes dos setores do HV, representantes acadêmicos e de funcionários. As pesquisas desenvolvidas no HV, contribuem com informações técnico-científicas que possibilitarão, principalmente, a expansão da Medicina Veterinária no Semi-árido Nordeste, favorecendo o desenvolvimento regional e nacional.

Além das atividades de pesquisa, docentes, técnicos e alunos prestam assistência médica a animais de produção e de companhia, fornecendo orientações aos proprietários visando prevenir enfermidades, melhorar a produtividade dos rebanhos e orientar a produção de alimentos de origem animal de boa qualidade, garantindo desta forma o bem estar do animal e do homem. Além disso, sempre que solicitadas, atividades externas são desenvolvidas por meio de visitas às propriedades. O Hospital Veterinário (HV) é composto por

11.3.1. Instalações do Hospital Veterinário (HV)

Ambiente	Quantidade
Recepção	01
Sala da coordenação	01
Farmácia	01
Ambulatório para atendimento de pequenos	06
Cantina	01
Sala cirúrgica para pequenos animais	01
Sala de radiologia para pequenos animais	01
Ambulatório para atendimento de grandes animais	01
Sala cirúrgica para grandes animais	01

Sala de radiologia para grandes animais	01
Baias de internação externa	04
Baias de internação interna	08
laboratório de patologia clínica	01
laboratório de bioquímica	01
laboratório de parasitologia	01
laboratório de Reprodução Animal	01
laboratório de microbiologia e imunologia	01
laboratório de histopatologia	01
laboratório de anatomia patológica	01
laboratórios para realização de aulas práticas	04
sala de necrópsia	01
câmara fria	01
Sala de aula	01
Incinerador	01
Gabinete de trabalho para docentes	06
lavanderia	01
sala de esterilização	01

12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõe o curso de GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA e da realização do estágio curricular, será conferido pelo Magnífico Reitor do IFPB ao egresso do curso o diploma de MÉDICO VETERINÁRIO.

13. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

AGROECOLOGIA

Conceitos básicos de ecologia e suas aplicações nos mais diferentes ramos das ciências agrárias. Considerações sobre biodiversidade; sistemas de produção de base ecológica; integração agricultura pecuária; principais problemas ambientais resultante de ações antropica; conservação e manejo sustentável do meio ambiente. Considerações gerais sobre APAs, RPPN; RIMA, Código Florestal.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I

Conceitos gerais sobre Anatomia Veterinária; estudo dos ossos e juntas do corpo dos animais domésticos e estudo dos músculos, vasos e nervos do membro torácico, paredes do tórax e abdome, membro pélvico, cabeça e pescoço.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II

Anatomia comparada do sistema neural, anatomia comparada do sistema cardiovascular, anatomia comparada do sistema respiratório, anatomia comparada do sistema digestório de não ruminantes, anatomia do sistema digestório de ruminantes, anatomia comparada do sistema urinário, anatomia comparada do sistema genital masculino e feminino.

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

Grupos farmacológicos das drogas, suas alterações orgânicas, interações, associações e efeitos de cada fármaco. Fazer avaliações clínicas pré-anestésicas nos pacientes e escolher de forma eficaz e coerente os melhores protocolos anestésicos para cada caso em questão. Compreender as modalidades anestésicas bem como as formas de monitoração dos pacientes

APICULTURA

Generalidades e importância da apicultura; Classificação e biologia da produção; Espécies de abelhas; Anatomia das abelhas; Instalações e equipamentos; Alimentação de abelhas; Aspectos reprodutivos; Melhoramento genético; Principais pragas e doenças; Classificação e comercialização dos produtos apícolas; Práticas de criação e sistemas de produção.

BIOCLIMATOLOGIA

Biomassas e climas do Brasil. Equipamentos e aparelhos meteorológicos. Ação do meio ambiente sobre os animais domésticos. Reação animal ao ambiente tropical. Evolução e adaptabilidade dos animais. Ação das condições artificiais sobre os animais. Efeitos dos principais elementos do clima sobre as características fisiológicas, metabólicas, morfológicas e comportamentais dos animais. Alimentação animal nos trópicos.

BIOESTATÍSTICA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA

Introdução a Bioestatística (importância, histórico, conceitos fundamentais e divisão). Medidas de Posição (média, mediana e moda). Medidas de Dispersão (variância, desvio padrão, coeficiente de variação e erro padrão da média). Princípios Básicos da Experimentação. Relação entre os Princípios da Experimentação e os Delineamentos Experimentais em Sistemas Biológicos. Delineamentos Experimentais. Estatística Descritiva. Amostragem. Distribuições de Amostragem. Teoria de Estimação. Teoria de Decisão. Regressão e Correlação. Noções de Análises Multivariada. Noções de Análises de Dados Não Paramétricos. Conhecimento e manipulação de dados em software estatístico.

BIOQUÍMICA APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA

Introdução a bioquímica; Água; Carboidratos; Lipídeos; Aminoácidos; Proteínas; Enzimas; Vitaminas; Bioenergética; Metabolismo: Biossíntese e degradação de Carboidratos, Proteínas e peptídeos e Lipídios. Bioquímica dos Ácidos nucleicos. Bioquímica do rúmen; Bioquímica da lactação.

BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Tecnologia do sêmen: colheita e avaliação, resfriamento, congelamento, descongelamento e avaliação do sêmen congelado. Tecnologia de zigotos: considerações gerais, preparação das doadoras e receptoras, colheita e manipulação de zigotos, congelamento, descongelamento e reidratação de zigotos e inovulação. MIV e FIV: aplicações e perspectivas técnicas de fecundação e técnicas de micromanipulação de ovócitos e de zigotos. Clonagem, Transgênese. Repercussões sanitárias, econômicas e éticas das biotécnicas da reprodução.

BOVINOCULTURA DE CORTE E DE LEITE - PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Aspectos atuais sobre bovinocultura de corte e leite no Brasil. Estudo do exterior e julgamento. Sistemas de criação e produção. Raças, seleção e cruzamentos de bovinos de corte e leite. Composição e evolução do rebanho. Particularidades do manejo alimentar, reprodutivo e sanitário. Manejo de cria e recria. Instalações. Classificação e tipificação de carcaça de bovinos de corte. Rastreabilidade. Controle leiteiro. Organização administrativa e avaliação qualitativa de sistemas de produção de bovinos de corte e leite. Escrituração Zootécnica.

DEONTOLOGIA E BIOÉTICA

Bases filosóficas e históricas da moral e ética. Deontologia e ética profissional particularmente com referencia ao exercício da Medicina Veterinária. Legislação e organização profissional da classe. Inserção da ação profissional no contexto Histórico social. Leis ambientais. Bem estar animal.

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Principais doenças infecciosas que acometem os tratos respiratório e reprodutivo dos animais de produção e de companhia. Etiologia; importância econômica e de saúde pública da doença; epidemiologia; alterações clínicas, patológicas e histopatológicas verificadas; mecanismos de patogenia do agente; formas de diagnóstico e estratégias para o controle e a erradicação. Principais doenças infecciosas que acometem os sistemas nervoso e gastrointestinal dos animais de produção e de companhia.

Etiologia; importância econômica e de saúde pública da doença; epidemiologia; alterações clínicas, patológicas e histopatológicas verificadas; mecanismos de patogenia do agente; formas de diagnóstico e estratégias para o controle e a erradicação das mesmas.

DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Principais ecto e endoparasitos que acometem os animais domésticos, bem como, parasitos de interesse em saúde pública. Introdução ao estudo das doenças parasitárias. Dados biológicos para emprego nas verminoses. Combate às verminoses e métodos de controle. Noções gerais sobre drogas antihelmínticas. Tricostongilose. Ascarirose. Ancilostomose. Teníases. Estrongilose dos eqüinos. Oxiurose. Oesofagostomose. Filariose. Dictiocaulose. Metastrongilose dos súnos. Estefanurose. Fasciolose. Babesiose e anaplasmose bovina. Babesiose canina e eqüina. Toxoplasmose. Coccidiose das aves e mamíferos. Histoplasmose. Miíases. Sarnas. Ixodidose. Dermatocose. Dermatofilose.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL

Introdução à economia. Abordando: teoria da demanda, oferta e produção. Estudo do setor rural, abordando: características de demanda e oferta de produtos agrícolas, agricultura e desenvolvimento econômico. Transformação de agricultura tradicional. Exportação de produtos primários, pecuário, avicultura e projetos rurais. Micro e macro- economia aplicada, cooperativismo. Crédito rural. Comercialização. Administração e planejamento.

EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

Introdução à epidemiologia veterinária, conceitos e princípios gerais de epidemiologia aplicada. Medidas descritivas em epidemiologia. Estudos epidemiológicos: descrição e comparação de riscos para investigação epidemiológica. Detecção de doença - propriedades e interpretação de testes de diagnóstico. Etiologia, epidemiologia, ciclo biológico, patologia, sintomatologia, diagnóstico, terapia e profilaxia.

EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Fundamentos da extensão/comunicação rural. Extensão rural no Brasil e políticas públicas. Extensão e desenvolvimento sócio-econômico. Processo de experimentação, comunicação e inovação. Metodologias para sistematização de experiências de famílias agricultoras

FARMACOLOGIA

Conhecimento das interações entre as drogas e o organismo animal, abordando aspectos da farmacocinética, farmacodinâmica e farmacognosia das principais drogas em medicina Veterinária. Anestésicos. Contenção física e farmacológica de animais domésticos e silvestres. Neurofarmacologia, Bloqueadores neuromusculares, simpatomimético, anti adrenérgicos, anticolinérgicos e colinérgicos, analgésicos e antiflogísticos, quimioterápicos, antiparasitários. Princípios de endocrinologia e toxicologia. Toxinologia com ênfase em animais silvestres.

FISIOLOGIA VETERINÁRIA

Conhecimento de fisiologia integrada e processos fisiológicos envolvidos na manutenção da homeostase dos animais domésticos e silvestres. Diferenciação dos líquidos extra e intracelular e noções de biofísica da membrana celular. Fisiologia e química fisiológica dos tecidos, órgão e sistemas do corpo animal: Tecido muscular; Sistema nervoso, Sistema gastrointestinal e metabolismo energético; Sistema cardiovascular e sangue; Sistema respiratório; Sistema urinário; Sistema endócrino e reprodução; Órgãos do sentido. Identificação e compreensão das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Introdução à anatomia e fisiologia da reprodução do macho e da fêmea. Neuroendocrinologia da reprodução do macho e da fêmea. Puberdade. Espermatogênese, oogênese e foliculogênese. Sêmen e secreção seminal. Ereção, cópula e ejaculação. Ciclos sexuais. Comportamento sexual. Fecundação e desenvolvimento embrionário pré e pós-implantação. Gestação, parto e puerpério. Patologias e falhas reprodutivas do macho e da fêmea. Noções em biotécnicas de controle da reprodução do macho e da fêmea.

FORRAGICULTURA

Características gerais e específicas, de gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais, de palmas forrageiras e de forrageiras de inverno. Importância, potencial de produção e terminologia de pastagens; Características desejáveis de plantas forrageiras; Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais; Características morfofisiológicas das forrageiras; Fatores climáticos e produção forrageira; Valor nutritivo das plantas forrageiras; Manejo da Caatinga para produção de forragem; Formação, manejo e recuperação de pastagens; Consorciação de

pastagens; Produtividade das pastagens; Manejo e utilização de capineiras; Conservação de forragens: silagem e fenação.

GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL

Introdução e Importância da Genética na Veterinária. Conceitos básicos de genética. Mutações e pleotropia. Herança quantitativa. genética mendeliana. Alelos e sistema RH. Genética de populações. Genética e evolução. Engenharia genética. Herança e variação. Interação genótipo-ambiente. Heterose e cruzamentos. Evolução do melhoramento. Sistemas de melhoramentos. Melhoramento e seleção de bovinos de corte. Melhoramento e seleção de bovinos de leite. Melhoramento e seleção de suínos. Melhoramento e seleção de eqüídeos. Melhoramento e seleção de caprinos e ovinos.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA

Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Pelviologia e pelvimetria. Gestação. Exame ginecológico e obstétrico. Estática fetal. Patologias da gestação. Parto eutócico e distócico. Manobras obstétricas e cesarianas. Puerpério fisiológico e patológico. Cuidados com a mãe e o recém-nascido. Diagnóstico e tratamento de transtornos ginecológicos e obstétricos.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE CANINOS E FELINOS

Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Pelviologia e pelvimetria. Gestação. Exame ginecológico e obstétrico. Estática fetal. Patologias da gestação. Parto eutócico e distórcico. Manobras obstétricas e cesarianas. Puerpério fisiológico e patológico. Cuidados com a mãe e o recém-nascido. Diagnóstico e tratamento de transtornos ginecológicos e obstétricos

HISTOLOGIA GERAL E EMBRIOLOGIA

Conceito, definição e microscopia. Estudo dos tecidos: epitelial de revestimento, nervoso, muscular, conjuntivo e embrionário. Estudo dos tecidos e dos principais órgãos que compõem as diferentes espécies dos animais domésticos. Correlação de sua organização com as funções por eles exercidas.

HISTOLOGIA VETERINÁRIA

Histologia dos tecidos e órgãos que compõe os sistemas digestório, urinário, respiratório, tegumentar, circulatório, nervoso, reprodutor e endócrino dos animais domésticos.

IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Conceitos básicos de imunologia. Células e tecidos do Sistema Imunológico. Substâncias de modulação. Imunidade inata e adquirida. Antígeno. Anticorpo. Sistema complemento. Cooperação celular. Citocinas. Imunoprofilaxia. Regulação do sistema imune. Hipersensibilidades. Doenças auto-imunes. Imunidade à tumores e transplantes. Aplicações práticas da imunologia na Medicina Veterinária.

INTRODUÇÃO A BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR

A célula, métodos de estudo, macromoléculas, forma e movimentos celulares/citoesqueleto, Membrana plasmática, organelas, núcleo, estrutura da cromatina, divisão celular, diferenciação, interações célula/célula, célula/matriz, comunicação celular. Apoptose.

INFORMÁTICA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA

Noções básicas de sistema operacional (Windows), editor de textos, planilha eletrônica, editor de apresentações e internet.

MEIOS E MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO (Semiologia, Patologia Clínica, Radiologia e Ultrassonografia)

Introdução ao estudo da radiologia. Produção, propriedades e aplicação dos raios-X, perigos da radiação, técnicas radiográficas e tipos de posicionamento indicados para exames de pequenos e grandes animais, interpretação radiológica. Introdução, história e formação dos raios e imagens radiográficas; Proteção radiológica e perigos de radiação; Noções sobre instalações e funcionamento dos aparelhos radiológicos; Técnicas e incidências radiográficas; Estudos sobre semiologia radiológica dos sistemas locomotor, digestório, cárdio-respiratório e urogenital em pequenos e grandes animais. Técnicas radiográficas contrastadas e meios de contrastes. Ultrassonografia: princípios, análise e interpretação. Fundamentos básicos do ultrassom. Fenômenos físicos do som e tecidos. Formação da Imagem ultrassonográfica. Aparelho de ultrassom e seus componentes. Artefatos de imagem. Plano de varredura abdominal e anatomia do US em cães e gatos. Semiologia clínica da US. Aplicação do US em animais de produção. Introdução a semiologia. Métodos de abordagem e contenção de animais domésticos. Exame físico geral. Sistema linfático. Mucosas visíveis. Funções vitais principais e suas alterações. Semiologia do Sistema Digestório. Semiologia do Sistema Circulatório. Semiologia do Sistema Respiratório. Semiologia do Sistema Reprodutor. Semiologia do Sistema Urinário.

Semiologia do sistema nervoso. Semiologia do sistema locomotor. Semiologia da pele. Semiologia do sistema auditivo. Semiologia do sistema visual dos animais domésticos. Semiologia dos animais silvestres. Interpretação clínico-laboratorial dos principais líquidos orgânicos (sangue, urina, liquor, líquidos peritoneal, pleural, sinovial) e das doenças de contexto imunológico.

MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

Histórico e Evolução da Microbiologia; Os microrganismos e os animais superiores; Morfologia e fisiologia de bactérias; Bacteriófago; Quimioterapia antimicrobiana; Mecanismo de infecção; Morfologia e fisiologia dos Vírus; Morfologia e fisiologia dos Fungos. Principais gêneros de bactérias, vírus e fungos de interesse veterinário e suas características. Técnicas bacteriológicas, virológicas e micológicas de interesse veterinário.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

O conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa científica. Elaboração e desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. Análise e interpretação dos dados obtidos. Apresentação formal dos produtos da pesquisa. Conceituação e função social da pesquisa em Medicina Veterinária, priorizando os Métodos e Técnicas de Pesquisa e seu planejamento.

NUTRIÇÃO ANIMAL

Importância e histórico da nutrição animal. Anatomia do trato gastrointestinal (Particularidades entre as espécies). Digestão comparativa. Fatores que interferem no consumo voluntário. Desenvolvimento ruminal. Microbiologia e fermentação ruminal. Princípios nutritivos e sua importância para os animais: água, proteína, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas. Metabolismo dos principais nutrientes. Alimentos e alimentação. Importância da energia nas rações. Aditivos não nutrientes para rações. Distúrbios metabólicos. Principais técnicas aplicadas ao estudo da nutrição. Metodologias aplicadas ao fracionamento de alimentos. Exigências nutricionais. Cálculo de rações.

OVINOCAPRINOCULTURA - PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Histórico da ovinocaprinocultura no Brasil e no mundo. Realidade Nacional e suas perspectivas. Classificação zoológica e zootécnica dos ovinos e caprinos. Estudos do exterior e julgamento; Principais raças de ovinos e caprinos e cruzamentos; Principais diferenças entre ovinos e caprinos; Manejo geral. Manejo Reprodutivo. Manejo

Sanitário. Escrituração Zootécnica. Manejo Alimentar; Instalações e equipamentos; Produtos e subprodutos; Cadeia produtiva da ovinocaprinocultura. Estudo da Carcaça.

PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Introdução ao estudo dos Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse em Medicina Veterinária, conceitos de morfologia e fisiologia. Classificação e identificação dos ovos, larvas e adultos. Sistemática, órgãos parasitados pelas formas larvais e adultas, ciclo evolutivo, hospedeiros definitivos, intermediários, eventuais, esporádicos e acidentais, dos Trypanosomatidae, Trichomonidae, Babesiidae, Theileriidae, Eimeriidae, Plasmodiidae, Sarcocystidae, Ascarididae, Oxiuridae, Heterakidae, Strongylidae, Stephanuridae, Ancylostomatidae, Trichostrongylidae, Dictyocaulidae, Metastrongylidae, Spiruridae, Filaridiidae, Seteriidae, Onchocercidae, Trichuridae, Diotophymiidae, Acantocephala, Fasciolidae, Dicrocoeliidae, Anaplocephalidae, Davainidae, Dipylidae, Heminolepididae, Taenidae, Tabanidae, Oestridae, Gasterophilidae, Muscidae, Calliphoridae, Cuteribridae, Argasidae, Ixodidae, Demodicidae, Sarcoptidae e Psoroptidae. Meios e métodos de diagnóstico clínico e laboratorial.

PATOLOGIA CIRÚRGICA

Introdução, normas e conceitos de Patologia Cirúrgica. Estudo dos processos de regeneração e cicatrização tecidual. Estudo da infecção cirúrgica. Utilização de membranas biológicas, manobras operatórias para utilização de enxertos de pele. Introdução à traumatologia. Tópicos em ortopedia veterinária. Síndrome choque. Tópicos em oncologia veterinária. Estudo das hérnias. Afecções cirúrgicas do abdome. Afecções cirúrgicas do tórax.

PATOLOGIA GERAL

Introdução à patologia geral. Técnicas de necropsias nas diversas espécies domésticas e silvestres. Alterações pós- morte. Degeneração, apoptose e necrose. Pigmentações patológicas. Calcificação Patológica. Distúrbios circulatórios. Distúrbio de crescimento. Inflamação. Reparação das feridas. Neoplasias.

PATOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Neonatologia. Geriatria. Fisiopatologia, Patologia (Achados de necropsia, coleta e envio de material, achados microscópicos), Clínica médica (Sinais clínicos, solicitação e interpretação de exames complementares, diagnóstico e tratamento) das principais doenças do sistema cardiovascular, sistema

respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema músculo-esquelético, digestório, nervoso, tegumentar, oftálmico, auditório, endócrino e distúrbios do peritônio que acometem cães, gatos, pets e animais selvagens. Nutrição e distúrbios nutricionais. Homeopatia.

PATOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES

Coleta e envio de material para exame histopatológico. Patologias do sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema músculo-esquelético, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema tegumentar dos animais domésticos.

Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Estados sistêmicos gerais. Doenças do recém-nascido. Doenças da cavidade bucal e órgãos associados. Doenças da faringe e esôfago. Doenças dos pró-ventrículos e do estômago. Doenças dos intestinos e do peritônio. Doenças do fígado. Doenças do coração. Doenças dos vasos, sangue e órgãos hematopoéticos. Doenças do trato respiratório superior. Doenças dos pulmões, pleura e diafragma. Doenças dos ureteres, uretra e bexiga. Doenças do encéfalo, da medula e dos nervos periféricos. Doenças do sistema muscular/esquelético. Doenças da pele. Doenças metabólicas. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Doenças causadas por agentes físicos e químicos. Problemas do sistema imunológico. Problemas causados pela herança de caracteres indesejáveis. Enfermidades específicas de etiologia ou incertas. Problemas de saúde conseqüentes do manejo inadequado do rebanho.

PATOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS

Coleta e envio de material para exame histopatológico. Patologias do sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema músculo-esquelético, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema tegumentar dos animais domésticos.

Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Estados sistêmicos gerais. Doenças do recém-nascido. Doenças da cavidade bucal e órgãos associados. Doenças da faringe e esôfago. Doenças do estômago, intestinos e do peritônio. Doenças do fígado. Doenças do coração. Doenças dos vasos, sangue e órgãos hematopoéticos. Doenças do trato respiratório superior. Doenças dos pulmões, pleura e diafragma. Doenças dos ureteres, uretra e bexiga. Doenças do encéfalo, da medula e dos nervos periféricos. Doenças do sistema muscular/esquelético. Doenças da pele. Doenças metabólicas. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Doenças causadas por agentes

físicos e químicos. Problemas do sistema imunológico. Problemas causados pela herança de caracteres indesejáveis. Enfermidades específicas de etiologia ou incertas.

PISCICULTURA

Panorama e Perspectivas da piscicultura no mundo e no Brasil. Anatomia e fisiologia dos peixes de água doce (ênfase ao digestivo e reprodutor). Nutrição e Alimentação de peixes. Reprodução e manejo por fase de produção de espécies de importância para a piscicultura. Biologia das principais espécies cultivadas: tilapia, carpas, bagres e traíra. Limnologia, construção de tanques e planejamento. Processamento do pescado; Doenças de peixes. Carcinocultura.

PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

Situação e perspectivas das aviculturas de corte e postura no Brasil e no mundo. O frango de corte moderno, sua formação, características das linhagens, sistema de produção, desempenho, manejo e características das suas carcaças. As poedeiras comerciais modernas em seus aspectos de formação, evolução genética, produção, desempenho e características das granjas e seu manejo. Produção de pintos comerciais. Características básicas da indústria suína. Problemas específicos relacionados com reprodução. Criação de leitões, Crescimento e Terminação. Particularidade de manejo nas várias fases de produção. Planejamento de criação. Raças: exterior e julgamento. Profilaxia das principais doenças. Método de avaliação de suíno. Visitas a empresas suícolas.

SOCIOLOGIA RURAL

Sociologia geral e sociologia rural, histórico, noções e perspectivas de análise. Capitalismo. Neoliberalismo e agricultura. A comunidade rural nos países subdesenvolvidos. Classes sociais e meio rural. Educação e desenvolvimento rural. Formação da agricultura brasileira, industrialização e agricultura, constituição do novo padrão agrícola brasileiro. Estrutura agrária brasileira. Reforma agrária. Associativismo de produção. Agricultura e complexo agroindustrial (“agribusiness”).

TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

Fundamentos e manobras básicas nas cirurgias dos animais, princípios básicos da assepsia cirúrgica. Ter noção das condutas e da estrutura física do ambiente cirúrgico. Saber intervir no pré, trans e pós-operatório. Fases fundamentais da Técnica Cirúrgica. Conhecimento em cirurgias abdominais, torácicas, urogenitais e ortopédicas em pequenos e grandes animais.

TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE CARNES E PESCADO

Normas para produção e beneficiamento de produtos granjeiros e carneos de origem bovina, suína, equina e pescado. Composição química e valor nutricional da carne, aspectos microbiológicos, processamento de alguns produtos, aspectos higiênico-sanitários da obtenção de carnes. Importância da legislação e da inspeção no estabelecimento e no consumo. Provas de rotina para análise dos produtos lácteos e carneos em suas características organolépticas, físico-químicas, microbiológicas e parasitárias. Critérios de julgamento e classificação dos produtos de origem animal. Inspeção sanitária ante e post-mortem.

TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

Importância da higiene do leite e o seu controle de qualidade, abordando os aspectos da sua padronização, classificação, beneficiamento, conservação e armazenamento, para posterior transformação em produtos derivados de alta qualidade. Legislação, condições higiênicas e sanitárias da obtenção e processamento do leite e derivados; condições de funcionamento dos estabelecimentos; rotina de inspeção e julgamento de leite e produtos lácteos.

TOXICOLOGIA VETERINÁRIA

Introdução a origem da toxicologia II. Toxicocinética. Vias de exposição e agentes tóxicos, absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. III. Toxicodinâmica. Mecanismo de ação dos agentes tóxicos. Relação concentração-efeito. Conceito de toxicidade e sua avaliação. IV. Diagnóstico das intoxicações, noções de toxicologia médico-legal. V. Ensaio de toxicidade aguda e crônica. VI. Plantas tóxicas (animais domésticos monogástricos e poligástricos). VII. Praguicidas. VIII. Conduta de urgência nas intoxicações. IX. Intoxicação por metais. X. Micotoxinas. XI. Intoxicação por produtos domissanitários.

ZONOSSES E SAÚDE PÚBLICA

Introdução, importância e conceitos em saúde pública e políticas de saúde. Estudo das principais zoonoses. Fundamentação teórica sobre elaboração e condução de programas de controle de zoonoses e animais sinantrópicos. Tópicos de educação em saúde. Sistemas de informação em saúde pública de interesse na área.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II e III

Estágio curricular, geralmente desenvolvido em áreas internas ou externas as dependências do IFPB - SOUSA, nas mais diversas áreas de atuação do médico veterinário, sob a supervisão de profissionais da área.

14. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

AQUICULTURA

Noções básicas de aquicultura, incluindo: histórico, status espécies cultiváveis, biologia, sistemas de cultivo, qualidade da água, nutrição, reprodução e instalações. Noções sobre aquicultura sustentável. Interação da aquicultura no contexto agropecuário e na preservação do meio ambiente.

ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

Gestão dos negócios agroalimentares; sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; noções de organização industrial; estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das firmas, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; finanças e marketing aplicados aos negócios agroalimentares; competitividade e globalização; organizações e instituições; qualidade e segurança de alimentos; gestão ambiental no sistema agroindustrial; administração estratégica de cadeias de suprimento; estudos de caso.

ANATOMIA E FISIOLOGIA DAS AVES DOMÉSTICAS

Anatomia comparada dos sistemas reprodutor, circulatório, digestivo, nervoso, respiratório, locomotor das aves domésticas.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DOS ALIMENTOS

Métodos analíticos e micro-analíticos para determinação da composição básica dos produtos alimentícios: carboidratos, lipídios, proteínas, água, minerais, fibras e vitaminas. Medidas físicas. Introdução à cromatografia e espectrofotometria e aplicações em alimentos. Amostragem e preparo da amostra. Confiabilidade dos resultados.

CIÊNCIAS DO AMBIENTE

Estrutura e função da natureza: Diversidade biológica, fluxo de energia e ciclagem de nutrientes. Desenvolvimento sustentado. Educação ambiental. O papel da ciência diante dos problemas ecológicos atuais: desertificação, perda de biodiversidade, poluição, conservação da água e solo, exploração dos recursos naturais.

CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Diagnóstico e tratamento das alterações patológicas em pequenos animais domésticos e silvestres passíveis de tratamento cirúrgico. Realização de intervenções indicadas. Afecções cirúrgicas da cabeça, pescoço, tórax, abdômen, ossos e articulações. Distrofias cirúrgicas. Tumores e cistos. Corpos estranhos. Hérnias, Eventração e Evisceração. Cirurgia Plástica e Reparadora. Infecções cirúrgicas. Acompanhamento e execução do pós-operatório.

CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

Afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do pescoço, afecções cirúrgicas do tórax, afecções cirúrgicas do abdômen, afecções cirúrgicas do sistema genito-urinário dos machos, afecções cirúrgicas dos membros.

COMPORTAMENTO ANIMAL E BEM – ESTAR ANIMAL

Conceito de bem-estar animal. Saúde e comportamento. Etologia. Estresse e Estereótipos. Dor e depressão e saúde. Meio ambiente e bem-estar animal. Evolução do comportamento e domesticação. Animais de companhia. Criação em cativeiro; tipos de gaiolas ou jaulas. Enriquecimento dos alojamentos. Animais laboratório. Zoológicos. Transporte. Eutanásia. Padrões comportamentais das espécies zootécnicas.

CONTROLE DE QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Conceitos de qualidade e principais técnicas utilizadas em sistemas de controle de qualidade; boas práticas de fabricação, análises de riscos, segurança alimentar, distribuição e controle de recolhimento de produtos; aplicação e instalação da série ISO; especificação de produtos alimentícios; noções de planos de amostragem;

CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Introdução à Microbiologia. Esterilização e Desinfecção. Meios de Cultura. Métodos Gerais para Isolamento e Quantificação de Micro-organismos. Bacteriologia. Estudo da Microbiologia de Alimentos. Controle Microbiológico de POA. Análise de rotina no laboratório microbiológico de alimentos. Estudo dos microrganismos de importância

higiênico-sanitária em alimentos. Pesquisas de microrganismos emergentes. Enfermidades transmitidas através de alimentos.

DIAGNÓSTICO POST-MORTEN

Procedimentos de necropsia em pequenos e grandes animais; Técnicas de descrição de necropsia e documentação; Interpretação das lesões macroscópicas de enfermidades; Técnicas de coleta e processamento de amostras para exames complementares.

DOENÇAS DE AVES E SUÍNOS

Exame de rebanhos suínos, controle e eliminação de doenças em rebanhos suínos, avaliação dos índices de produção, doenças da glândula mamária, doenças gastroentéricas, enfermidades respiratórias, doenças do sistema músculo esquelético, doenças do sistema nervoso, neonatologia, afecções do sistema urinário, afecções dermatológicas, principais afecções infecto-contagiosas, controle sanitário, distúrbios nutricionais e metabólicos. Conceituação da avicultura brasileira. Mecanismos de defesa e imunidade das aves. Vacinas e vacinações, patologia da incubação. Etiologia, patogenia, patogenicidade, sinais clínicos, diagnóstico clínico e laboratorial, epizootiologia e profilaxia e tratamento das principais doenças em aves.

DOENÇAS DE PEQUENOS RUMINANTES

Estudo das principais enfermidades parasitárias, infecciosas, tóxicas e metabólicas que acometem os pequenos ruminantes.

EQUINOCULTURA

Importância da espécie, origem e evolução dos Equídeos, raças, manejo nas diferentes fases da criação, reprodução, nutrição e alimentação, métodos de seleção, pelagens, padrões raciais e julgamento, adestramento, utilização para trabalho e esporte, profilaxia das principais doenças, visitas a fazendas de criação da Região.

EZOOGNÓSIA E JULGAMENTO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Introdução à Ezoognósia. Terminologia ezoognóstica. Origens, particularidades, aptidões, padrões raciais e produtividade dos diferentes grupos genéticos. Exterior dos animais. Relação exterior e função produtiva. Conceituação e Importância de espécie, raça e variedade. Determinações da idade, pelagem tipologia e mensurações. Identificação dos animais e Sistemas de monitoramento de rebanhos. Resenha, inscrição dos animais nos livros genealógicos, nas exposições e nos livros de mérito. Conceitos fundamentais e terminologia usual em julgamentos. Métodos e critérios de

juízo. Biometria e andamentos em equinos. Julgamentos de reprodutores e matrizes, genealogia e funcionalidade. Seleção através da análise de DNA.

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

A importância da estatística experimental. Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrados latinos. Comparações Múltiplas. Regressão na análise de variância. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Hipóteses fundamentais da Análise de Variância, Transformação de dados. Tópicos em Zootecnia e Veterinária: Ensaios em classificação aninhada. Ensaios em changeover e em reversão simples. Tópicos em Bioestatística: Delineamentos Amostrais em Sistemas Biológicos, Análise Multivariada, Estatística Não Paramétrica.

FISIOLOGIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ANIMAIS DE INTERESSE ZOTÉCNICO

Introdução ao crescimento e desenvolvimento animal; Organização tecidual e desenvolvimento embrionário; Miogênese; Crescimento e desenvolvimento muscular pós-natal; Fatores que interferem no desenvolvimento muscular pós-natal; Plasticidade da fibra muscular; Processos bioquímicos e fisiológicos envolvidos com o crescimento e desenvolvimento muscular; Regulação hormonal do crescimento; Regulação nutricional do crescimento.

FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA

Compreensão do desenvolvimento histórico que fundamentou a homeopatia e proporcionou o estabelecimento de seus conceitos básicos. Estudo da farmacotécnica e aplicação dos medicamentos nos diferentes casos clínicos e espécies animais.

GENÉTICA VETERINÁRIA

Introdução e Importância da Genética na Veterinária. Conceitos básicos de genética. Mutações e pleotropia. Herança quantitativa. genética mendeliana. Alelos e sistema RH. Genética de populações. Genética e evolução. Engenharia genética. Herança e variação. Interação genótipo-ambiente. Heterose e cruzamentos.

HIGIENE E LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS

Higiene industrial. Requisitos higiênicos nas indústrias de alimentos. Tratamento e qualidade da água. Princípios básicos de higienização. Agentes e processos de limpeza e sanitização. Eficiência microbiológica de sanitizantes. Sanitizantes físicos e

químicos. Controle de infestações. Transmissão de doenças pelos alimentos. Salubridade do ambiente. Legislação de alimentos e aditivos.

HISTOPATOLOGIA VETERINÁRIA

Estudos microscópicos de processos inflamatórios de origem infecciosa, tóxica, metabólica, parasitários e neoplásicos. Estudos morfológicos comparativos, macro e microscópicos, para investigação e diagnóstico. Métodos convencionais e técnicas recentes valiosas para o estudo dos processos patológicos. Características e cuidados com as amostras citológicas, de biópsias e de espécimes cirúrgicos e de necropsias. Noções e aplicabilidade de técnicas como Imunocitoquímica, imunofluorescência e microscopia eletrônica aplicada à patologia.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Leitura e interpretação de textos; Estudo sobre texto e contexto; Análise de gráficos; Interpretação de pressupostos e implícitos; Diferenças entre narração e relato; Identificação de texto instrucional e informativo; Elaboração de textos dissertativos; Construção da argumentação e da persuasão; Desenvolvimento da articulação textual; Leitura de tema; Elaboração de parágrafo; e Análise de estruturas gramaticais, tais como: acentuação, pontuação, concordância, regência, modos e tempos verbais, colocação pronominal.

LIBRAS

A disciplina de LIBRAS busca oportunizar aos estudantes acadêmicos a formação diferenciada na área da Educação especial através das fundamentações teóricas: Legislação, Evolução Histórica, Os contextos da educação inclusiva, A cultura Surda: Surdo e Surdez, cultura e comunidade surda, noções da lingüística aplicada à LIBRAS; além de proporcionar condições necessárias para a aquisição da LIBRAS a nível básico

LÍNGUAS (INGLÊS / ESPANHOL)

Estudos de Textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

MANEJO DE PASTAGENS NATIVAS

Importância e histórico da exploração de pastagens nativas no bioma caatinga, ecossistemas de pastagens nativas, fisiologia de plantas forrageiras, melhoramento da pastagem nativa, manejo de pastagem nativa no bioma caatinga.

MEDICINA DE ANIMAIS SILVESTRES

Introdução à medicina de animais silvestres. Alojamento de animais silvestres em cativeiro. Contenção física e farmacológica de animais selvagens. Nutrição e doenças nutricionais de animais selvagens. Clínica médica de répteis. Clínica médica de aves selvagens. Clínica médica de mamíferos selvagens. Clínica cirúrgica geral de animais selvagens. Outras atividades.

MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL

Introdução a medicina veterinária legal, determinação de imperícia, imprudência ou negligência praticada por profissionais das áreas ligadas a medicina veterinária, determinação de sexo, idade, raça e espécie animal, verificação de parentesco, diagnóstico de lesões por maus-tratos ou acidentes, intoxicação e envenenamento de animais e determinação de causa morte.

MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS

Morfologia, fisiologia e crescimento microbiano. Fundamentos da Microbiologia de Alimentos. Fatores que afetam o desenvolvimento dos micro-organismos em alimentos. Principais micro-organismos na produção, deterioração de alimentos e saúde pública.

NEONATOLOGIA EM GRANDES ANIMAIS

Principais alterações e infecções dos neonatos bovinos, ovinos, caprinos e eqüinos e sua relação com o meio ambiente, gestação e parto, formas de diagnóstico, procedimentos para o controle, tratamento e profilaxia, através conhecimento pormenorizado destas alterações fisiológicas permitindo a tomada de medidas que diminuam as elevadas taxas de mortalidade neonatal.

NEONATOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS

Conhecimentos e habilidades em clínica médica veterinária voltada a pesquisa e estudo da clínica médica de neonatos em pequenos animais. Principais diferenças clínicas, terapêuticas, propedêuticas e nutricional dos neonatos caninos e felinos. Medicações recebidas pela matriz durante o período gestacional e possível transmissão pelo leite. Protocolos de prevenção da saúde, desenvolvimento

embrionário, período neonatal em caninos e felinos – Principais problemas clínicos. farmacológicas sobre cães e gatos jovens (Teratogênese) Nutrição de filhotes de cães e gatos órfãos.

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO

Conhecimento teórico-prático das principais técnicas sorológicas utilizadas em veterinária.

ORTOPEDIA VETERINÁRIA

Compreensão do diagnóstico nos processos ortopédicos em animais domésticos e silvestres, observando-se o diagnóstico, tratamento, cuidados e complicações pós-operatórias das fraturas; a atenção básica ao politraumatizado e a reabilitação dos pacientes fraturados. Conhecimento das técnicas e métodos de redução e tratamento das fraturas nos diversos ossos. Diagnóstico e tratamento das alterações que comprometem as diversas articulações. Vias de acesso cirúrgico as articulações e osso longos. Aplicabilidade de enxertos ósseos.

PATOLOGIA ESPECIAL

Coleta e envio de material para exame histopatológico. Lesões macroscópicas das diversas patologias que acomete os sistemas do organismo animal. Patogenia, achados macroscópicos e achados microscópicos das patologias do sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema músculo-esquelético, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema tegumentar dos animais domésticos e silvestres.

PLANEJAMENTO DA EMPRESA RURAL

Custo de produção. Fatores que afetam os resultados econômicos. Teoria da administração. diagnóstico gerencial. Contabilidade agrícola. Planejamento agrícola. Projetos agropecuários.

PRÁTICA DESPORTIVA

Conhecimentos teórico-práticos sobre atividades físicas, corporais e esportivas. Conceito de qualidade de vida e benefícios da prática regular e orientada de atividade física para promoção e manutenção da saúde. Recomendações e cuidados para uma prática adequada de exercícios físicos. Integração social entre os estudantes de diversos cursos na modalidade escolhida.

PRÁTICA HOSPITALAR I

Introdução, conceitos e terminologia hospitalar. Instalações hospitalares para pequenos e grandes animais. Material e equipamentos hospitalares. Paramentação. Estudo básico sobre contaminação, assepsia e anti-sepsia. Atendimento clínico: atividade ambulatorial, exame clínico dos pacientes com identificação dos sinais, interpretação de dados laboratoriais, diagnóstico provável, diagnóstico diferencial, diagnóstico definitivo, prescrição do tratamento, fazer profilaxia e estabelecer prognóstico. Atendimento hospitalar: reexame dos animais hospitalizados, revisão do tratamento, reavaliação do paciente, prescrição e execução

PRÁTICA HOSPITALAR II

Acompanhamento de animais hospitalizados: exame clínico, colheita e remessa de material, interpretação de exames complementares, diagnóstico, prognóstico e aplicação das técnicas terapêuticas adequadas. Pré e pós operatórios.

PRÁTICAS EM LABORATÓRIO CLÍNICO

Coprologia; urinálise; provas de função renal; provas de função hepática; provas de função pancreática; hematologia; proteínas e disproteinemias; proteínas de fase aguda; análise de líquidos cavitários e interpretação dos exames.

PODOLOGIA EM GRANDES ANIMAIS

Lesões podais juntamente com a descrição de suas respectivas doenças e terminologias, valorizando a importância do diagnóstico e do tratamento, e medidas de controle das afecções mais comuns. Alterações dos músculos. Alterações dos ossos. Fraturas. Alterações do estojo córneo. Alterações dos tendões. Alterações das sinovias.

RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA NO TRABALHO

Estudo das Relações Humanas, dos processos psicológicos básicos e suas manifestações no contexto das organizações. Introdução ao estudo da percepção ao contexto das organizações. Liderança e tipos de liderança. Continuação ao estudo da Ética e Bioética e princípios de Deontologia.

TÉCNICAS HISTOLÓGICAS

Estudo teórico-prático das técnicas histológicas mais usuais e indispensáveis aos trabalhos de rotina em morfologia e na iniciação de pesquisa científica. Métodos e exame. Exame imediato. Exame mediato. Fixação física e química. Microtomia em parafina, metacrilato e congelação. Corante e coloração. Noções de citoquímica e

histoquímica. Noções de Imunohistoquímica, microscopia eletrônica de transmissão e varredura, documentação fotográfica (em branco-e-preto e colorida), técnicas morfométricas e preparo de soluções sob supervisão dos docentes e dos técnicos dos laboratórios específicos.

TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE AVES, OVOS E MEL

Instalações e equipamentos de abatedouros avícolas. Sala de inspeção e classificação de ovos. Obtenção higiênica sanitária de ovos. Tecnologia de produtos e subprodutos derivados de aves e ovos. Aproveitamento condicional. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Inspeção de carne de aves e ovos. Análises microbiológicas, físico-químicas e sensorial da carne de aves e derivados. Análises microbiológicas, físico-químicas e sensorial de ovos e derivados. Rotina e fiscalização industrial. Normas de fiscalização sanitária. Definição, composição, aspectos mercadológicos, infra-estrutura e equipamentos para processamento do mel, extração e envase.

TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Técnicas diretas (parasitológicas) e indiretas (imunodiagnóstico), assim como métodos de biologia molecular e isolamento de agentes, empregadas no diagnóstico das parasitoses de importância em animais domésticos e/ou silvestres bem como zoonoses.

15. BIBLIOGRAFIA

- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ADAMS, H. Richard (ed.) Farmacologia e terapêutica em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; ALMEIDA, Bianca Helena P. J. Franco. **Produção de leite a pasto**: abordagem empresarial e técnica. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999.
- AISEN, Eduardo G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: MedVet, 2008.
- ALBINO, Luiz Fernando T. **Frango de corte**: manual prático de manejo e produção. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998.
- ALBINO, Luiz Fernando Teixeira et al. **Criação de frango e galinha caipira**: avicultura alternativa. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.
- ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; BARRETO, Sérgio Luiz de Toledo. **Criação de codornas para produção de ovos e carne**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
- ALCANTARA, Paulo Bardaui; BUFARAH, Gilberto. **Plantas forrageiras**: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1999.

- ALCANTARA, Paulo Bardauil; BUFARAH, Gilberto. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. São Paulo: Nobel, 2009.
- ALCANTARA, Paulo Bardauil; BUFARAH, Gilberto. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. São Paulo: Nobel, 2009.
- ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2011
- ALENCAR, Newton de. **Manual de industrialização de carne suína**. Viçosa: CPT, 1997.
- ALVES, Eliseu. **Pobreza rural no Brasil: desafios da extensão e da pesquisa**. Brasília/DF: CODEVASF, 1988.
- ANDRADE, Sílvia Franco. **Manual de terapêutica veterinária**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ANDREWS, A. H. (org.) **Medicina bovina: doenças e criação de bovinos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ANTUNES, Aloísio José. **Funcionalidade de proteínas do soro de leite bovino**. Barueri: Manole, 2003.
- AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- AQUINO, Italo de Souza. **Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ARAUJO, José Carlos. **Anatomia dos animais domésticos: aparelho locomotor**. Barueri: Manole, 2003.
- ASHDAWN, Raymond R. et al. **Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO (ABCC). **Códigos de conduta e de boas práticas de manejo e de fabricação para uma carcinicultura ambientalmente sustentável e socialmente justa**. Recife: ABCC, 2005.
- AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília/DF: Embrapa, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO (ABCC). **Programa de biossegurança na fazenda de camarão marinho**. Recife: ABCC, 2005.
- Associação Brasileira de Criadores de Camarão. **Códigos de conduta e de boas práticas de manejo e de fabricação para uma carcinicultura ambientalmente sustentável e socialmente justa**. Recife: ABCC, 2005.
- Associação Brasileira de Criadores de Camarão. **Mercados e marketing de produtos de camarão com valor agregado: uma perspectiva global**. Recife: ABCC, 2003.
- Associação Brasileira de Criadores de Camarão. **Programa de Biossegurança na fazenda de camarão marinho**. Recife: ABCC, 2005.

- AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 2008.
- AZEVEDO, Fernando de. **A cidade e o campo na civilização industrial e outros estudos**. São Paulo: Melhoramentos, 1962.
- BACHA JUNIOR, William J.; BACHA, Linda M. Atlas colorido de histologia veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
- BANDINI, Mario. **Economia agrária**. Lisboa: Fundação Calouise Gulbenkian, 1959.
- BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos; OSTRENSKY NETO, Antonio. **Camarões marinhos: engorda**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
- BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos; OSTRENSKY NETO, Antonio. **Camarões marinhos: reprodução, maturação e larvicultura**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- BARBERA, Giuseppe; INGLESE, Paolo; BARRIOS, Eulogio Pimienta. **Agroecologia, cultivo e usos da palma forrageira**. João Pessoa: Sebrae/PB, 2001.
- BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural. 2 ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1969.
- BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural. 2 ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.
- BATTISTON, Walter Cazellato. **Gado leiteiro: manejo, alimentação e tratamento**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1980.
- BEHMER, M. L. Arruda. **Como aproveitar bem o leite no sítio ou chácara**. São Paulo: Nobel, 1977.
- BELTRÃO, Calderan. **Sociologia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Globo, 1965.
- BELTRÃO, Napoleão Esberard de Macêdo. **O agronegócio do algodão no Brasil**. v. 1. Brasília/DF: Embrapa, 1999.
- BERG, Jeremy Mark. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BERQUÓ, Elza Salvatori. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.
- BERTRAND, Alvin Lee. **Sociologia Rural: uma análise da vida rural contemporânea**. São Paulo: Atlas, 1973.
- BLOOD, D. C.; RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- BOYD, Claude E. **Manejo da qualidade da água na aquicultura e no cultivo do camarão marinho**. Recife: ABCC.
- BONETT, Lucimar Pereira; MONTICELLI, Cícero Juliano. **Suínos**. 2 ed. Brasília/DF: Embrapa, 1998.
- BOWMAN, Dwight D. Parasitologia veterinária de georgis. 8 ed. Barueri: Manole, 2006. Brasil. Ministério da Agricultura. **A criação de búfalos para fomento da produção leiteira na Amazônia**. Rio de Janeiro: SIA, 1958.

- Brasil. Instituto de Planejamento Econômico e Social. **Desenvolvimento de sistemas de cadeias de alimentos frigoríficos: avaliação preliminar.** Brasília/DF: IPEA, 1973.
- Brasil. Ministério da Educação. **Aquicultura.** Brasília/DF: MEC, 2006.
- BRITSKI, Heraldo A.; SATO, Yoshimi; ROSA, Albert B. S. **Manual de identificação de peixes da região de três marias: com chaves de identificação para os peixes da bacia do são francisco.** 3 ed. Brasília/DF: CODEVASF, 1988.
- CAMARGO, João M. F. **Manual de apicultura.** São Paulo: Agronômica Ceres, 1972.
- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antonio. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.** Brasília/DF: MDA/SAF/DATER, 2007.
- CARVALHO, José Maria Marques de et al. **Perspectivas para o desenvolvimento da carcinicultura no nordeste brasileiro.** Fortaleza: BNB, 2005.
- CARVALHO, Margarida Mesquita; ALVIM, Maurílio José. **Pastagens para gado de leite em regiões de influência da mata atlântica.** Juiz de Fora: Embrapa, 2000.
- CARVALHO, Roberto T. Losito de; HADDAD, Cláudio M. **A criação e a nutrição de cavalos.** 4 ed. São Paulo: Globo, 1990.
- CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. **A célula.** 2 ed. Barueri: Manole, 2007.
- CASTILLO, Carmen J. Contreras. **Qualidade da carne.** São Paulo: Livraria Varela, 2006.
- CAVALCANTE, Antônio César Rocha et al. **Doenças parasitárias de caprinos e ovinos: epidemiologia e controle.** Brasília/DF: Embrapa, 2009.
- CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- CHAPAVAL, Lea; PIEKARSKI, Paulo R. B. **Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
- CAVALHEIRO, Antônio Carlos Lopes; TRINDADE, Dulce Sturm. **Os minerais para bovinos e ovinos criados em pastejo.** Porto Alegre: FBB, 1992
- CÓDIGO DE DEONTOLOGIA E DE ÉTICA PROFISSIONAL: MÉDICO VETERINÁRIO E ZOOTÉCNICO, CRMV - SP, São Paulo, 1992.
- COELHO, Humberto Eustáquio. **Patologia veterinária.** Barueri: Manole, 2002.

- COIMBRA FILHO, Adayr. **Técnicas de criação de ovinos**. 2 ed. Guaíba: Agropecuária, 1997.
- CONTRERAS, Carmem J. (ed.). Higiene e sanitização na indústria de carnes e derivados. São Paulo: Livraria Varela, 2003.
- CORDEIRO, Paulo Roberto Celles et al. Industrialização de leite de cabra. Viçosa: CPT, 2009.
- CORRADELLO, Elaine de F. A. **Bicho-da-seda e amoreira**: da folha ao fio a trama de um segredo milenar. São Paulo: Ícone, 1987.
- CORRADELLO, Elaine de F. A. **Codorna**: máquina produtora de carne e ovos. São Paulo: Ícone, 1990.
- CORRÊA, Afonso Nogueira Simões. **Gado de corte**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- CORREA, Marcio Nunes et al. Inseminação artificial em suínos. Pelotas: PRINTPAR, 2001.
- COSTA, Luiz Flávio de Carvalho; SANTOS, Raimundo (orgs.). **Mundo rural brasileiro**: ensaios interdisciplinares. Rio de Janeiro: EDUR, 2008.
- COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti. **Produção e processamento de própolis e cera**. Viçosa: CPT, 2003.
- COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Juliana Silva. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.
- COTTA, Tadeu. Alimentação de aves: galinhas, frangos, codornas, patos, galinhas d'angola, gansos, perus, faisões, perdizes. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
- COTTA, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
- COTTA, Tadeu. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
- COTTA, Tadeu. **Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens. São Paulo: Roca, 2006.
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DELL'ISOLLA, Ana Teresa Péret. **Processamento de carne de frango**. Viçosa: CPT, 2000.
- DEVLIN, Thomas M. (coord.) Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 7 ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- DENNY, H. R. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2006.
- DERESZ, Fermino. **Pastejo rotativo em capim-elefante**. Viçosa: CPT, 2008.
- DOMINGUES, Octavio. **O Zebu, sua reprodução e multiplicação dirigida**. São Paulo: Nobel.

- DEUTSCH, Ladislau A.; PUGLIA, Lázaro Ronaldo R. Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Rio de Janeiro: Globo, 1988.
- DIAS, Ednilza Pereira de Farias et al. Informação toxicológica: agentes tóxicos, antídotos e animais peçonhentos. João Pessoa: Arpoador, 2001.
- DIJK, J. E. van; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. Atlas colorido de patologia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DIRKSEN, Gerrit et al. **Exame clínico dos bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DUARTE, Renata Barbosa de Araújo. **Histórias de sucesso: agronegócios, ovinocaprinocultura, leite e derivados**. Brasília/DF: Sebrae, 2006.
- DUARTE, Celso Carlos Fernandes. **Manual prático em piscicultura**. JoãoPessoa: SEBRAE, 2000.
- DURAND, José Carlos Garcia (org.). **Sociologia do desenvolvimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- DURAND, José Carlos Garcia; MACHADO, Lia Pinheiro (org.). Sociologia do desenvolvimento II. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Alimentação das criações na seca 1: reservando pastos e forragem para uso na seca**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Alimentação das criações na seca 4: aproveitando restos de culturas, palhadas e outros materiais**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Aves**. Brasília/DF: Embrapa, 1981.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte. **Gado de corte**. Brasília/DF: Embrapa-DDT, 1984
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de caprinos e ovinos 1: raças de caprinos**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de caprinos e ovinos 2: raças de ovinos**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de caprinos e ovinos 3: reprodução**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de caprinos e ovinos 4: cuidados com a saúde dos caprinos e opvinos**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 1: começando a criação**. Brasília/DF: Embrapa, 2004.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 2: fases da criação**. Brasília/DF: Embrapa, 2004

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 3: fases da criação.** Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 4: prevenção e combate às principais doenças.** Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 5: produção de ovos.** Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Criação de galinhas caipiras 6: abate e preparação para venda.** Brasília/DF: Embrapa, 2004.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Cultivo de Peixes.** Brasília/DF: Embrapa, 2004.

ENGLERT, Sérgio. **Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação.** 7 ed. Guaíba: Agropecuária, 1998.

FABICHAK, Irineu. **Coelho: criação caseira.** São Paulo: Nobel, 1982.

FABICHAK, Irineu. **Criação de rãs.** 9 ed. São Paulo: Nobel.

FANTONI, Denise Tabacch; CORTOPASSI, Silvia Renata Gaido. **Anestesia em cães e gatos.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.

FEITOSA, Francisco Leydson. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.

FERREIRA, Rony Antonio. **Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

FERREIRA, Admir de Moraes. **Reprodução da fêmea bovina: fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos).** Juiz de Fora: Autor, 2010.

GONÇALVES, Maria Beatriz Fernandez; SACCOL, Ana Gabriela de Freitas. **Alimentação animal com resíduo de arroz.** 2 ed. Brasília/DF: Embrapa, 1997.

FERNANDES, Florestan. **Comunidade e sociedade no Brasil: leituras básicas de introdução ao estudo macro-sociológico do Brasil.** São Paulo: USP, .

FERNANDES, Florestan. **Comunidade e sociedade.** São Paulo: USP, 1973.

FERNANDES, Florestan. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento.** 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FORTES, Elinor. **Parasitologia veterinária.** São Paulo: Icone, 2004.

FRAPE, David. **Nutrição e alimentação de equinos.** 3 ed. São Paulo: Roca, 2007.

FREITAS, Breno Magalhães; OLIVEIRA FILHO, José Hugo de. **Criação racional de mamangavas: para polinização em áreas agrícolas.** Fortaleza: BNB, 2001.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. **Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais.** 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

- FURTADO, José Francisco R. **Psicultura: uma alternativa rentável**. Guaíba: Agropecuária, 1995.
- FUKUI, Lia Freitas Garcia. **Sertão e bairro rural**. São Paulo: Ática, 1979.
- GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugenio Kantek. **Manual de urinálise veterinária**. São Paulo: Varela, 2005.
- GARDNER, A. L. **Técnicas de pesquisa em pastagens e aplicabilidade de resultados em sistemas de produção**. Brasília/DF: Embrapa, 1986.
- GARDNER, A. L. **Técnicas de pesquisa em pastagens e aplicabilidade de resultados em sistemas de produção**. Brasília/DF: Embrapa, 1986.
- GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia em cores**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GALESKI, Boguslaw. **Basic concepts of rural sociology**. Manchester: Manchester University Press, 1975.
- GERMANI, Gino. **Política e sociedade numa época de transição**. São Paulo: Mestre Jou.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. Barueri: Manole, 2011.
- GONÇALVES, Paulo B. Dias. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- GONZALES, João Carlos. **O controle do carrapato do boi**. 3 ed. Passo Fundo: UPF, 2003.
- GODINHO, José Ferraz. **Suinocultura: tecnologia moderada, formação e manejo de pastagens**. São Paulo: Nobel, 1995.
- GRUNERT, Eberhard; BIRGEL, Eduardo Harry; VALE, William G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos**. São Paulo: Varela, 2005.
- GUILHOTO, Joaquim José Martins; AZZONI, Carlos Roberto; ICHIHARA, Silvio Massaru. **A participação da agricultura familiar no PIB do Nordeste**. Fortaleza: BNB, 2012.
- HAFEZ, B; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7 ed. Barueri: Manole, 2004.
- HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- HENDRIX, Charles M. **Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- HEUWIESER, W.; MÜLLER, K. **Exame de gestação em bovinos por meio da ultrassonografia**. São Paulo: MedVet, 2010.
- JACKSON, Peter GG. **Obstetrícia veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- JACKSON, Peter; COCKCROFT, Peter. **Exame clínico dos animais de fazenda**. São Paulo: Andrei, 2004.

- JONES, Thomas Carlyle; HUNT, Ronald Duncan; KING, Norval W. **Patologia veterinária**. 6 ed. Barueri: Manole, 1997.
- JONES, William E. **Genética e criação de cavalos**. São Paulo: Roca, 1987.
- JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KAHN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinaria**. 9 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
- KEALY, J. Kevin; MCALLISTER, Hester. **Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato**. 3ed. Barueri: Manole, 2005.
- KERR, Morag G. **Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003.
- KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- KONG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-George. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. **Bioquímica dos ruminantes**. 3 ed. Santa Maria: UFSM, 2011.
- LÁU, Hugo Didonet. **Doenças em búfalos no brasil: diagnósticos, epidemiologia e controle**. Brasília/DF: Embrapa, 1999.
- LAZZARINI NETO, Sylvio. **Saúde de rebanho de corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- LEY, William B. **Reprodução em éguas: para veterinários de equinos**. São Paulo: Roca, 2006.
- MARIANTE, Artur da Silva; CAVALCANTE, Neuza. **Animais do descobrimento: raças domésticas da história do brasil**. Brasília/DF: Embrapa, 2006.
- MASSONE, Flavio. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MCGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. **Bases da patologia em veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MERIGHI, Adalberto. **Anatomia topográfica veterinária**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- MEYER, D. J.; COLES, Embert H.; RICH, Lon J. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico**. São Paulo: Roca, 1995.
- MILLS D. S.; NANKERVIS, K. J. **Comportamento equino**. São Paulo: Roca, 2005.
- MONTEIRO, Sílvia Gonzalez. **Parasitologia na medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2010.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

- MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 5 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.
- MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. **Imunobiologia**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- NUNES, José Ferreira. **Biotécnicas aplicadas a reprodução de pequenos ruminantes**. Fortaleza: Tecnograf, 2010.
- O'BRIEN, Timothy R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2006.
- OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. **Fundamentos de toxicologia**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- OKURA, Mônica Hitomi; RENDE, José Carlos. **Microbiologia: roteiros de aulas práticas**. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2008.
- OTTO, Priscila Guimarães. **Genética básica para veterinária**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2006.
- PADILHA, Terezinha (ed.) **Controle dos nematódeos gastrintestinais em ruminantes**. Coronel Pacheco: Embrapa, 1996.
- PELCZAR JUNIOR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2 ed.v. 1. São Paulo: Pearson, 1997.
- PETKOWICZ, Carmen Lúcia de Oliveira et al. **Bioquímica: aulas práticas**. 7 ed. Curitiba: UFPR, 2007.
- POPESKO, Peter. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. 5 ed. Barueri: Manole, 2012.
- QUINN, P. J. et al. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- RADOSTITS, Otto M. et al. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- RAMALHO, Magno; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Brasil. **Genética na agropecuária**. São Paulo: Globo, 1990.
- RANG, H. P. et al. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- REECE, William O. Dukes, **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ROSA, Janete Santa. **Enfermidades em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle**. Brasília/DF: Embrapa, 1996.
- SILVA, Sebastião. **Conservação de forragem: silagem e feno**. Guaíba: Agropecuária, 2003.

- SILVA, Newton José Rodrigues. **Dinâmicas de desenvolvimento da piscicultura e políticas públicas**. São Paulo: UNESP, 2008.
- SIMONSES, Mario Henrique; CAMPOS, Roberto de Oliveira. **A nova economia brasileira**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974.
- SMITH, T. Lynn. **Organização rural: problemas e soluções**. São Paulo: Pioneira, 1971.
- SOARES, Luiz Eduardo. **Campesinato: ideologia e política**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- SOARES, José Francisco; SIQUEIRA, Arminda Lucia. **Introdução à estatística médica**. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.
- SOBESTIANSKY, Jurij. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília/DF: Embrapa, 1998.
- SOUZA, Joana D'Arc Silveira. **Criação de avestruz**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2004.
- SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIAC, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIAC, Silvana Lima; PALERMO NETO, João. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Barueri: Manole, 2008.
- STASHAK, Ted. S. **Claudicação em equinos**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2006.
- STAVENHAGEN, Rodolfo. **Classes rurais na sociedade agrícola**. São Paulo: Loyola, 1969.
- SZMRECSÁNYI, Tamás; QUEDA, Oriowaldo. **Vida rural e Mudança social**. São Paulo: Nacional, 1972.
- TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- TEDESCO, João Carlos. **Agrodiversidade, agroecologia e agricultura familiar: velhas e novas faces de um processo de desenvolvimento na região de Passo Fundo - pós anos 90**. Porto Alegre: EST, 2006.
- TERRA, Alessandro Batista de Marsillac; FRIES, Leadir Lucy Martins; TERRA, Nelcindo Nascimento. **Particularidades na fabricação de salame**. São Paulo: Livraria Varela, 2004.
- THRALL, Donald E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- TIEFENTHALER, Alois. **Homeopatia para animais domésticos e de produção**. São Paulo: Andrei, 1999
- TIZARD, Ian R. **Imunologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- THEODORO, Suzi Huff et al. **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

- TIBAU, Arthur Oberlaender. **Pecuária intensiva: com uma introdução sobre forrageiras e pastos.** 7 ed. São Paulo: Nobel.
- TORRES, Alcides Di Paravicini; JARDIM, Walter Ramos; JARDIM, Lia M. B. Falanghe. **Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil.** São Paulo: Agronômica Ceres, 1982.
- TOMA, Bernard et al. **Epidemiologia aplicada: a luta coletiva contra as principais doenças animais transmissíveis.** Lisboa: FCG, 2004.
- TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. **Manual de obstetrícia veterinária.** São Paulo: Varela, 2003.
- TRONCO, Vania Maria. **Aproveitamento do leite: elaboração de seus derivados na propriedade rural.** Guaíba: Agropecuária, 1996.
- TUDURY, Eduardo Alberto; POTIER, Glória Maria de Andrade. **Tratado de técnica cirúrgica veterinária.** São Paulo: MedVet, 2009.
- TURNER, A. Simon. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** São Paulo: Roca, 2002.
- UPNMOOR, Ilka. **Produção de suínos: a matriz.** v. 4. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- UPNMOOR, Ilka. **Produção de suínos: crescimento, terminação e abate.** v. 3. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- UPNMOOR, Ilka. **Produção de suínos: período de creche.** v. 2. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- VALADARES FILHO, Sebastião de Campos et al. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos.** 3 ed. Viçosa: UFV, 2010.
- VASCONCELLOS, Paulo Mário Bacariça. **Guia prático para o inseminador e ordenhador.** São Paulo: Nobel, 1990.
- VALADARES FILHO, Sebastião de Campos et al. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-Corte.** Viçosa: UFV, 2010.
- VIDAL, Maria de Fátima; GONÇALVES, Marcos Falcão. **O segmento da pesca marinha na costa do nordeste: caracterização e mercado.** Fortaleza: BNB, 2010.
- VIEIRA, Márcio Infante. **Coelhário.** São Paulo: M. I. Vieira, 1986.
- VIEIRA, Márcio Infante. **Produção de coelhos: caseira, comercial e industrial.** 8 ed. São Paulo: Nobel, 1980.
- VIEIRA, Sonia. **Bioestatística: tópicos avançados.** 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- VILELA, Herbert. **Formação e adubação de pastagens.** Viçosa: Aprenda Fácil, 1998.
- VILELA, Herbert. **Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.
- VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- WEBSTER, Cynthia R. L. **Farmacologia clínica.** São Paulo: Roca, 2005.

- WINN JUNIOR, Washington et al. Koneman, **Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- WIESE, Helmuth. **Apicultura**. Guaíba: Agropecuária, 2000.
- XIMENES, Luciano F.; COSTA, Larissa Sales de Aquino; NASCIMENTO, Jorgiana Leila S. do. **Manejo racional de abelhas africanizadas e de meliponíneos no nordeste do Brasil**. Fortaleza: BNB, 2011.
- XIMENES, Luciano F. (org.) **Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no nordeste**. Fortaleza: BNB, 2011.
- ZAPATERO, J. M. Molinero. **Coelhos: alojamento e manejo**. Barcelona: Aedos, 1979.

16. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- _____. CHAUI, M. *Escritos sobre a universidade*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Lei de Diretrizes e Bases no 9.394, de 20 / 12/1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. República Federativa. Lei 10.861, de 14/04/2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Resolução CNE/CEB no 01, de 03/02/2005. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Resolução CNE/CP no02, de 19/02/2002. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Resolução CNE/CP no03, de 09/07/2008. **Dispõe sobre a Instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Resolução CNE/CP no04, de 08/12/2009. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2012.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Decreto 5.622/2005, de 19/12/2005.
- _____. Ministério da Educação e da Cultura. Decreto 5.154/2004, de 23/07/2004.
- Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.**

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 26 mar. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO CIENCIA E TECNOLOGIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/institucional/pdi/PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL.pdf/view>. Acesso em: 26 mar. 2012.

Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFPB. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/institucional/regimentogeral/regimentogeral/view>>. Acesso em: 26 mar. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO CIENCIA E TECNOLOGIA. IFPB. **Normas Didáticas para Cursos Superiores do IFPB**. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/search?SearchableText=normas+did%C3%A1ticas>>.